Diretor Responsavel: Mauricio Grabois
Redação e Administração: AV. RIO BRANCO, 257 - 17.º and.
Salas 1711 - 1712
Rio de Janeiro — Brasil — D. F.
ASSINATURAS:

Anual	Cr$	30,00
Semestral	Cr$	15,00
Número avulso	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00

RIO DE JANEIRO, 8 DE MARÇO DE 1947

ANO I NUMERO 54

A CLASSE OPERÁRIA

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Mobilização das massas em defesa da Constituição

E' O PRINCIPAL DAS ATIVIDADES DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

As resoluções da Reunião Plenaria do Comité Nacional — O Partido deve dar a maior atenção à sua atividade eleitoral — Devemos melhorar rapidamente a atividade política das células, para que haja maior ligação do Partido com as massas — O trabalho sindical precisa ser encarado com a maior seriedade — Ajuda à ★ ★ formação da União da Juventude Comunista — Em marcha para o IV Congresso ★ ★

O Pleno do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil, reunido de 22 a 26 de fevereiro, pela primeira vez após as eleições de 19 de janeiro, para examinar a situação nacional e dar um balanço nas atividades do Partido, na base das teses, informes, intervenções especiais e discussão, adota as seguintes resoluções:

1 — A DEMOCRACIA brasileira continua progredindo e obtendo vitórias sucessivas, graças, sobretudo, á justa orientação politica do Partido Comunista do Brasil, á sua posição intransigente em defesa das conquistas democráticas e da ordem interna, á sua conduta serena e firme contra as provocações dos restos

fascistas, contra as tentativas cada vez mais descaradas do imperialismo, especialmente do imperialismo americano contra a legalidade do movimento democrático e do nosso Partido.

2 — PERSISTEM no mundo os focos guerreiros de Franco e Salazar, da Grecia monarco-fascista e, no Paraguai, a ditadura de Morinigo, que ressurge violenta e estupida. Mas a democracia avança no mundo, particularmente na Europa; e, na Asia, com a retirada das forças norte-americanas da China e as grandes vitórias do exercitos comunistas sôbre as tropas mercenárias de Chiang-Kai-Chek, toma novo e vigoroso impulso a luta dos povos oprimidos por sua libertação nacional. Continuam, por isso, grandes as possibilidades de paz no mundo — á agressividade crescente do capital monopolista, em particular o norte-americano, opõem-se os povos do mundo inteiro, que querem a paz e a segurança entre as

3 — NO BRASIL, o processo democrático e de luta contra os restos do fascismo prossegue vitorioso com a realização das eleições de 19 de janeiro e com a grande vitória obtida nas urnas pelas forças populares sôbre os reacionários e fascistas. A 19 de janeiro venceu a democracia e, em particular, o Partido Comunista: foram derrotados o anticomunismo sistemático, a LEC, mesmo com a ajuda dos mais altos dignatários da Igreja Católica; foi batida a demagogia getulista e foram derrotadas as oligarquias politicas dos "coroneis", particularmente em São Paulo e Minas Gerais.

Tem fim, agora, o regime estadonovista dos interventores e ressurge a autonomia estadual com a posse de governadores eleitos pelo povo e o funcionamento das assembléias estaduais. E, com isso, abrem-se novas e maiores possibilidades para o desenvolvimento e a consolidação da democracia, maiores possibilidades para a organização e a educação politica das grandes massas, especialmente em São Paulo e no Distrito Federal, onde maiores e mais decisivas foram as vitórias eleitorais do nosso Partido.

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Chamamos a atenção dos leitores para as seguintes materias:

- **Mobilização das massas em defesa da Constituição** — (Resoluções do Pleno Ampliado do C. N.) — 7.ª pag.
- **Sobre o IV Congresso Nacional do Partido** — (Luiz Carlos Prestes) — 1.ª pag.
- **Normas Organicas para o IV Congresso do P. C. B.** — 6.ª pag.
- **Jornada Internacional da Mulher** — 5.ª pag.
- **Devemos estudar, discutir e aplicar as resoluções do Pleno do C. N.** — (Politica Nacional) — 3.ª pag.
- **A Conferencia de Moscou consolidará a paz** — (Politica Internacional) — 3.ª pag.
- **A CLASSE OPERARIA, de ontem e de hoje** — (Astrojildo Pereira) — 2.ª pag.
- Cartilha de Finanças — 3.ª pag.

A NOSSA "A CLASSE OPERARIA"

LUIZ CARLOS PRESTES

N. da R. — O primeiro número d'A CLASSE OPERÁRIA, desta nova fase, a 9 de março de 1946, publicou um artigo de Prestes sobre o orgão central do nosso Partido, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Durante aqueles anos de vida clandestina, de perseguições policiais e de isolamento forçado para os militantes e organismos do Partido, foi A CLASSE OPERARIA o laço de união, a grande força organizadora que assegurava o intercambio de materiais e de experiencias — dentro do Partido. Bem ou mal, em maior ou menor extensão e intensidade, dentro das condições especificas de nossa terra e do nivel politico e ideologico de nosso proletariado, é certo que a CLASSE OPERARIA foi durante os anos de vida clandestina, e graças á energia e á bravura de inúmeros companheiros, precisamente aquele "organizador coletivo" que reclamava Lenine, sem deixar de ser o agitador e propagandista sempre temido pela classe dominante.

Hoje, em plena legalidade, é outra, sem dúvida, a missão precipua de nosso jornal: será antes de tudo o grande educador do Partido, o jornal que, apreciando todos os acontecimentos do ponto de vista do proletariado, fale uma linguagem diferente daquela da "grande imprensa" que pretende fazer a "opinião pública" e na verdade envenena a nação; um jornal que pelas suas ligações com o organismo de base do Partido, viva os problemas de todo o nosso povo e seja capaz de tornar nacionalmente conhecidas as grandes experiencias de luta da classe operaria, nas cidades e no campo, e de seu aliado principal, a grande massa camponesa.

Será essa a obra dos correspondentes de celulas de fábricas e de fazendas, espalhados por todo o pa[illegible] sem a colaboração dos quais não poderá realmente [illegible] VER o nosso jornal.

(CONCLUI NA PAG. 10)

FALA PRESTES

SOBRE O IV CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO

Iniciando a publicação das opiniões de membros da Comissão Executiva do Partido Comunista sobre a realização do IV Congresso Nacional do P. C. B., publicamos abaixo as palavras de Prestes, que resumem os objetivos basicos do Congresso. Disse-nos o camarada Prestes:

— O IV Congresso do Partido Comunista, convocado pelo último Pleno do Comité Nacional para o dia 23 de maio, será como que o coroamento do trabalho realizado pelo PCB, durante estes dois anos de vida legal. Visamos com o Congresso reforçar a democracia interna em nosso Partido e eleger uma direção nacional e direções intermediárias pelas próprias bases do Partido.

Não temos dúvida que será o maior acontecimento democratico em nossa Patria, porque só um Partido realmente do proletariado e do povo, que tem suas raizes nas grandes concentrações operárias e que por isso confia realmente nas grandes massas e sabe que é o único intérprete dos sentimentos dessas massas, só um Partido nessas condições poderá realizar um Congresso tão profundamente democrático como vai ser o nosso. Isto quer dizer que reunir-se-ão na capital da República, pela primeira vez, genuinos representantes do povo, operários, camponeses, intelectuais, vindos de todos os pontos do país para debater os grandes problemas nacionais desta hora.

O Partido Comunista aparecerá, então, de uma maneira mais clara do que nunca, como um grande lutador pelo progresso nacional, apresentando a solução cientifica para os problemas econômicos, sociais e politicos da etapa histórica que atravessamos. Será o problema da terra apresentado [illegible] mulado pelos próprios camponeses. Será, particularmente, a luta contra a exploração do nosso povo pelo capital estrangeiro na voz do próprio povo, sem as deformações interessadas dos agentes do imperialismo em nossa terra que ainda têm tão fortes posições no aparelho estatal.

O IV Congresso do Partido Comunista será, nestas condições, a mais alta tribuna do nosso povo, tanto mais quanto terminará um longo trabalho de discussão pública de que participarão não somente os comunistas mas todos aqueles que desejam realmente a liquidação do atraso, da miséria e da ignorancia em que vive a maioria esmagadora da nossa população.

Finalmente, o Congresso traçará a linha politica do Partido Comunista na base dessa analise objetiva e segundo os preceitos da única ciencia social verdadeira, que é o marxismo-leninismo-stalinismo.

Aumentam as nossas responsabilidades para com "A Classe Operaria"

A CLASSE OPERARIA comemora, hoje, seu primeiro ano de existencia durante este periodo de vida legal do Partido Comunista. A CLASSE OPERARIA foi fundada a 1° de Maio de 1925, circulando o seu último número de ilegalidade em março de 1940, já em plena guerra, quando os fascistas em nosso país, ante as primeiras vitórias do nazismo, julgando para sempre enterrada a democracia, mais uma vez investiram contra o bravo jornal e liquidaram com suas oficinas, prenderam e torturaram os comunistas por êle responsáveis.

O ressurgimento d'A CLASSE OPERARIA a 9 de março de 1946 era bem um símbolo de uma nova época, era a derrota do nazismo, do terror policial do Estado Novo de Getulio e Filinto, era o triunfo da democracia.

Neste último ano importantes têm sido as vitórias da democracia em nossa Pátria, embora ainda em grande parte resultantes da vitória mundial sôbre o nazi-fascismo. Mas o nosso povo tem aprendido a lutar também por suas reivindicações, tem fortalecido as organizações de classe e o partido dos trabalhadores, fatores principais dos nossos melhores êxitos na luta contra a reação, os restos fascistas e os imperialistas.

A CLASSE OPERARIA pode orgulhar-se de sua contribuição para a educação política do proletariado e do povo, sobretudo ajudando a unificar e fortalecer as fileiras do Partido Comunista. Com a correspondente ajuda do Partido, esta sua principal tarefa poderá ser levada avante com maior intensidade, na medida das nossas necessidades, num momento em que devemos concentrar todas as nossas forças na luta contra o imperialismo, em particular contra o imperialismo ianque.

Na proporção que o nosso Partido compreenda a importancia de fortalecer a posição do seu orgão central, na proporção que os Classops compreendam as suas responsabilidades e divulguem A CLASSE OPERARIA, estimulem a leitura e discussão dos materiais nela publicados, na proporção que aumentarem o volume de suas correspondencias para A CLASSE, melhor poderemos refletir o Partido, transmitindo de um a outro organismo as melhores experiencias e tornando A CLASSE OPERARIA o verdadeiro elo de unificação do Partido nacionalmente.

Grandes são também as responsabilidades dos que trabalham n'A CLASSE. Aumentar as nossas ligações com o Partido e com as massas, melhorar o nosso nivel politico, apreender e saber aplicar a linha politica do nosso Partido — devem ser alguns dos nossos propósitos ao iniciar-se este segundo ano de vida d'A CLASSE OPERARIA nos dias decisivos que vivemos, quando cada militante tem sôbre seus ombros individualmente cada vez maiores responsabilidades, na medida dos nossos triunfos, pois enquanto a democracia avança, mais agressivas se tornam as enfraquecidas forças da reação, os restos fascistas, os bandidos imperialistas que nos espreitam.

As palavras do camarada Prestes, ao surgir o primeiro número desta nova fase d'A CLASSE OPERARIA, devem ser dadas a conhecer a todo o Partido:

"O Comité Nacional... espera que todos os comunistas, bem como todos os amigos e simpatizantes do Partido saibam ajudá-la e não poupem esforços para fazer de A CLASSE OPERARIA o jornal realmente nacional, capaz de dar em cada um de seus números a ideia mais aproximada possivel do vigor, da força organizativa, do nivel ideológico e politico de todo o nosso Partido, uma ideia tão aproximada quanto possivel de suas ligações com as grandes massas trabalhadoras, bem como um quadro aproximado das questões e problemas nacionais e internacionais que preocupam os trabalhadores ou mais de perto interessam ao povo de nossa terra e ao progresso do Brasil".

A CLASSE OPERARIA de ontem e de hoje

ASTROJILDO PEREIRA

A publicação de A CLASSE OPERARIA, em 1925, resultou de um plano maduramente pensado e traçado pela direção do Partido. Tratava-se de lançar um jornal de massas — um "jornal de trabalhadores, feito para trabalhadores". Estávamos em estado de sitio, — decretado em 5 de julho de 1924 e sucessivamente prorrogado até 31 de dezembro de 1926, — o que tornava ainda mais dificeis as naturais dificuldades de um empreendimento dessa natureza. Vencidas, porém, as dificuldades mais imediatas, pôs-se na rua o primeiro número do jornal, a 1.° de maio de 1925. Sua tiragem, 5.000 exemplares, relativamente considerável, esgotou-se logo, e foi sendo aumentada mais a mais a partir do segundo número. Vendia-se diretamente nas fábricas e locais de trabalho, bem como nas sedes dos sindicatos operários, por membros do Partido e simpatizantes, alargando-se de semana em semana, o circulo dos seus leitores. O êxito obtido ultrapassava, em suma, os cálculos mais otimistas. E isto significava que A CLASSE OPERARIA, com todas as suas insuficiências e deficiencias, correspondia a uma necessidade sentida pela massa operária, aparecendo e impondo-se como um genuino portavoz dos trabalhadores.

A reação compreendeu-o muito bem — tanto assim que proibiu a sua circulação quando atingia o número 12, menos de três meses depois do número inaugural.

Sabe-se que o seu reaparecimento só se tornou possivel em 1928, com a mesma feição primitiva de jornal legal de massas. Durou isso um ano e tanto. Em meiados de 1929 foi a sua redação invadida e depredada, o mesmo aliás aconteecndo a numerosos sindicatos operários: nova e furiosa onda reacionária caia sobre as massas trabalhadoras, que se organizavam e lutavam por suas reivindicações... Mas data de então, justamente, a luta heroica de A CLASSE contra a reação policial. Travou-se entre ambas um verdadeiro duelo, que durou mais de 15 anos. Dezenas de tipografias, ora pertencentes a amigos do Partido, ora de propriedade do Partido, foram invadidas e empasteladas; muitas dezenas de camaradas, incumbidos da sua redação ou da sua administração, cairam nas garras da reação, submetidos ás piores torturas; mas A CLASSE OPERARIA reaparecia sempre, e já então propriamente como orgão central do Partido Comunista do Brasil. As condições criadas pela rigorosa clandestinidade levaram a essa mudança em sua feição primitiva.

Neste caráter pôde A CLASSE, durante os mais negros anos do Estado Novo, manter viva a chama do comunismo, levando aos trabalhadores de todo o país, nas cidades e nos campos, a palavra do seu Partido, a palavra de fé e confiança em melhores dias. Melhores dias chegaram, com efeito, e com eles surgiu de novo A CLASSE OPERARIA para a vida legal. Os tempos, no entanto, eram outros, exigindo o cumprimento de outras e novas tarefas. Em março de 1946 encontrava-se instalada, sobre os escombros do Estado Novo, a Assembléia Nacional Constituinte — e nesta assembléia havia quinze constituintes comunistas eleitos pelo povo brasileiro. Só a enunciação deste fato basta para mostrar a profunda diferença existente entre 1946 e os anos passados de ilegalidade do Partido Comunista e do seu orgão central.

Hoje, A CLASSE OPERARIA realiza uma obra diversa daquela de outrora, que era mais de pura agitação: sua missão precipua consiste agora em educar, orientar e organizar o proletariado — isso na sua qualidade de orgão central de um Partido Comunista de massas, que representa importante papel histórico no presente periodo de luta pacifica pela consolidação da democracia.

A festa do primeiro aniversário da nova fase legal de A CLASSE OPERARIA é motivo de especial satisfação e alegria para todos os comunistas. Lembramo-nos com verdadeira ternura da nossa velha CLASSE, e honramos a memória dos heróis que por ela e pelo Partido tombaram nos dias terriveis da ilegalidade. Mas é bom acrescentar: sem nenhum saudosismo, sem nenhum pieguismo. Olhamos para o passado não pelo passado em si mesmo, por mais venerável que seja, mas buscando nele e na sua lembrança a inspiração, a lição, o estimulo para as novas, mais belas e mais importantes jornadas que temos pela frente. Esta compreensão do [illegible] "milagre" do permanente rejuvenescimento [illegible] comunismo e do trabalho comunista. E eis porque A CLASSE OPERARIA nos parece muito mais jovem e vigorosa á medida que os anos vão passando na trama inexoravel e renovadora da história.

Felicitações a A CLASSE OPERARIA

Por motivo do primeiro aniversário de vida legal de A CLASSE OPERARIA recebemos um cartão de felicitações do camarada Genuino F. Nunes, secretário politico do C. M. de Palmeira das Missões.

Da célula "Cantagalo"

Célula "Cantagalo" do Distrital Lagoa do P. C. B. cumprimenta o grande órgão da nossa imprensa pelo transcurso do primeiro aniversário de sua gloriosa existência. Saudações comunistas. as.) *Manoel Joaquim da Silva*, Secretário Politico.

Da cél. "14 de Agosto"

"A gloriosa A CLASSE OPERARIA em seu primeiro ano de vida legal, a Célula "14 de Agosto" envia congratulações. Como presente de aniversário aumentamos cento e cinquenta por cento a nossa cota semanal. (as.) Renato Percy, secretário.

Do Distrital Lagôa

"Felicitações aniversario A CLASSE OPERARIA querido orgão nosso Partido. (as.) Ernani Cornet — Classop do Distrital Lagoa".

UM ANO DE TRABALHO

O ANIVERSARIO da A CLASSE OPERARIA que transcorre amanhã, deve ser para nós, comunistas, uma data para novos compromissos com o nosso querido jornal.

As nossas realizações no periodo de 9 de março de 1946 a 9 de março de 1947, são vitórias do nosso Partido, são vitórias do proletariado e reforçam a Democracia.

Queremos dar conhecimento ao Partido, em números, do que fizemos neste primeiro ano de trabalho, referente á tiragem:

Média mensal geral: 157.400 exemplares.

Média semanal anual: 33.654 exemplares.

A CLASSE OPERARIA é distribuida em todo o Brasil na seguinte proporção:

	exempl.
Distrito Federal	20.000
São Paulo (Capital)	9.000
São Paulo (Interior)	9.000
Estado de Minas Gerais	2.000
Estado de Minas Gerais	3.000
Outros Estados	5.000
Assinaturas, etc., cêrca de	3.000

No que diz respeito a assinaturas nosso sucesso se mede nesta data por um aumento de 80% com relação a dezembro de 1946. Nossas edições, embora não representando ainda 100% do nosso plano, atingem hoje quase 300% em relação á tiragem de junho de 1946.

Nosso movimento de Caixa aumentou de 60.5% de junho de 1946 para cá.

Nossa Redação, que contava apenas 2 redatores (1 redator-chefe e 1 secretário), conta hoje com 4 redatores, 1 revisor-arquivista e 1 desenhista. Na administração passamos de 1 funcionário e 1 boy, para 4 funcionários e 1 boy, a fim de atendermos ao aumento de nossas atividades.

Para se avaliar do desenvolvimento de nosso trabalho, e do interesse pela A CLASSE, devemos atentar também para o seguinte: em junho de 1946 nossa correspondência era de 120 cartas recebidas, por mês, sendo hoje de 450, em média, e cartas expedidas, 600 por mês, em média.

Criamos um serviço de reembolso postal de assinaturas, cartões postais e coleções encadernadas.

Contamos com pequena biblioteca para consultas. Nossos serviços de arquivos, fichários, etc., funcionam regularmente, registando-se um minimo de reclamações.

Tudo isso, apesar de representar realizações que exigiram esfôrço, muito esfôrço mesmo, só foi possivel com a ajuda do nosso Partido, que começa a compreender melhor suas responsabilidades para com A CLASSE OPERARIA.

No entanto, precisamos redobrar de esforços apoiados no Partido, confiantes no Partido, a fim de atingirmos melhor rendimento de trabalho, aperfeiçoando a nossa organização de redação e gerência, melhorando o controle das nossas tarefas, porque ainda não é o bastante o que fizemos diante das necessidades do nosso Partido. Na hora em que nos lançamos na luta pela defesa da Democracia e da Constituição, contra toda forma de reação, contra o imperialismo e os restos fascistas em nossa Pátria, precisamos reforçar a posição d'A CLASSE OPERARIA, de forma que ela reflita o Partido desde as bases até a direção. Para isso é necessário que todos os organismos do Partido ponham em prática imediatamente as instruções enviadas pelo Secretário Geral na sua última circular sôbre A CLASSE. E' necessário que os Comités Estaduais liquidem seus débitos relativos á distribuição d'A CLASSE e enviem á nossa redação relatórios semanais sôbre suas realizações. E' necessário que nenhum organismo do Partido fique sem o seu Classop. E' necessário que o Classop cumpria rigorosamente suas atribuições, mantendo contacto ininterrupto com a redação e a administração d'A CLASSE sôbre todos os assuntos ligados ao seu organismo e que interessem ao nosso jornal.

São estas algumas das nossas debilidades que precisamos liquidar logo ao iniciar-se este segundo ano de circulação d' A CLASSE OPERARIA durante a vida legal do nosso grande Partido, a fim de que possamos ajudar o Partido na conquista de novas vitórias que serão as melhores vitórias do proletariado e do povo.

TRANSMITIR AS EXPERIENCIAS DO Partido através d'A Classe Operaria

O Comité Nacional enviou a todos os Comités Estaduais e Metropolitano a seguinte circular:

Companheiros,

Torna-se cada vez mais necessario transmitir as experiencias de nossas atividades diarias, em cada organismo, a todo o Partido. Com este objetivo, chamamos a atenção dos companheiros a fim de que seja regularizada uma correspondencia semanal desse C.E. para A CLASSE OPERARIA.

Essa correspondencia deve focalizar o trabalho diario desse C.E. bem como as atividades dos Comités Municipais, em todos os setores: trabalho sindical, de organização, de massas, de campo, juvenil, feminino, etc., com as suas experiencias positivas ou negativas. Devem ser enviados tambem artigos de dirigentes e ativistas, e incentivando o envio de cartas de operarios, trabalhadores do campo, estudantes, tratando de seus problemas. E' tão gritante esta falta de informações a A CLASSE que há dias, conversando com camaradas, chamavamos a atenção para o fato e assinalavamos que, em plena ilegalidade, nos anos de 1932 a 1935, era muito maior do que hoje o número de cartas, informações, etc., dirigidas a A CLASSE OPERARIA.

A falta dessa transmissão de experiencias através do nosso orgão central mostra que os companheiros não estão compreendendo ainda a importancia de A CLASSE OPERARIA como principal fator de educação politica do nosso Partido, e que só será possivel com a transmissão, regular e ininterrupta, das nossas atividades partidarias, das experiencias de cada organismo a todo o Partido.

As vesperas do nosso IV Congresso, imediatamente depois de uma das nossas mais importantes campanhas politicas, precisamos intensificar a nossa luta por um Partido Comunista de massas, a melhor maneira de respondermos ás provocações da reação contra o nosso Partido. E devemos compreender que será a unificação do nosso Partido nacionalmente, através de nosso orgão central, um poderoso meio de fortalecê-lo, transformando-o realmente na pedra angular da democracia em nossa Patria.

Saudações comunistas

(a) LUIZ CARLOS PRESTES

Secretario-Geral

A luta contra a carestia da vida exige:

a) o maximo de organização popular;

b) protestos e movimentos reivindicativos enérgicos e dentro da lei.

POLITICA INTERNACIONAL

A Conferencia de Moscou consolidará a paz

INSTALA-SE, amanhã, em Moscou, a Conferência dos Ministros do Exterior dos quatro Grandes, a URSS, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, cujo objetivo fundamental é a elaboração do tratado de paz com a Alemanha. Os jornais soviéticos acentuaram, com justeza, que não se justifica o pessimismo que tentaram lançar certos setores reacionários do imperialismo em sua imprensa "sadia" e por suas agências telegráficas, em torno da Conferência. Continuam a crescer as forças da democracia e da paz, por isso as possibilidades de entendimento dos 4 grandes aumentam e á sua base serão elaborados e assinados os tratados de paz com Alemanha e a Austria seguindo á risca o acordo de Potsdam. Contra este, a reação mobilizou-se com o apôio dos grandes trustes e monopólios e Byrnes, na sua politica desastrosa, manifestou claramente o seu desejo de romper com esse acôrdo, o qual visa a liquidação dos restos nazistas na Alemanha e a eliminação das causas que possam determinar o ressurgimento desse país como potência agressora. Byrnes, como todo o grupo de politicos do isolacionismo, da bomba atômica e cúmplices dos magnatas alemães que financiaram Hitler, evidenciou os seus propósitos no seu discurso de Sttugart, no ano passado, advogando a restauração da Alemanha, exatamente como agora propõe Hoover, nas suas últimas declarações, no empenho de conservar as bases econômicas e politicas do nazismo. Ora, segundo os acôrdos de Potsdam, pelos quais lutaram e sacrificaram milhões de homens e mulheres, a restauração da Alemanha não deve reerguer-se e reabilitar-se apoiada na velha casta militar e latifundiária, nos monopólios capitalistas hoje protegidos pelos imperialistas e pelos reacionários da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Os reacionários e os imperialistas, decerto, tudo farão, ainda mais uma vez, para agravar as divergências existentes entre os 4 grandes, desesperados ante a clareza dos acordos de Potsdam que viam o aniquilamento dos restos nazistas e a garantia de uma paz duradoura. A URSS permanece fiel a esse acordo e vem executando o seu compromisso, na zona de ocupação soviética na Alemanha, de extirpar as raizes econômicas do nazismo, preparando assim bases seguras para desnazificação e o caminho democrático dos alemães. No entanto, a Inglaterra e os Estados, em virtude de sua politica exterior manobrada pelos interêsses do capital monopolista, não permitiram ainda uma mais profunda mudança nas zonas que ocupam no mencionado país. Continuam a proteger nazistas, banqueiros e industriais cumplices de Hitler, tudo no designio de facilitar o ressurgimento da Alemanha sob o mesmo domínio dos trustes, a dos monopólios e da velha casta militar. Nesta Conferência a França participará com uma politica mais firme que nas anteriores conferências, graças ao crescimento de suas fôrças democráticas, ao profundo desejo do povo francês de liquidar com a ameaça de nova guerra.

A França não pode admitir, em nome dos sofrimentos do povo causados pela barbaria nazista, na permanência na Alemanha, das causas que levam a constituir um perigo para a paz e para a democracia. Essa posição da França muito influirá nas decisões da Conferência de Moscou em favor da unidade dos 4 Grandes, derrotando os provocadores de guerra, os objetivos do imperialismo e as últimas ilusões dos remanescentes do fascismo.

POLITICA NACIONAL

Devemos estudar, discutir e aplicar as resoluções do Pleno do Comité Nacional

AS RESOLUÇÕES saidas do Pleno do Comité Nacional, reunido de 22 a 26 de fevereiro último, mostram ao Partido os pontos principais nos quais devem ser concentradas nossas atividades nos próximos meses, até a realização do IV Congresso Nacional. Constituem uma síntese de toda a situação internacional e nacional, ensinando ao Partido como agir dentro da realidade do mundo e do nosso país, a fim de que sejam consolidadas as vitórias democráticas do povo brasileiro e impedida a volta á ditadura.

AS RESOLUÇÕES são a nossa realidade atual, nem mais nem menos. Estudando-as cuidadosamente, qualquer patriota, mesmo sem ser comunista, concordará que o Partido Comunista encara essa realidade de frente, sem fugir ao que ela nos mostra de negativo para a marcha da democracia. Ao contrário, analisa esse lado negativo com toda a frieza, mostrando todos os perigos que nos ameaçam, desde a sobrevivência dos restos fascistas ate as investidas do imperialismo.

MAS AS RESOLUÇÕES não ficam na simples constatação de perigos para a nossa jovem democracia: apontam concretamente quais esses perigos e localizam os seus focos principais.

Internacionalmente, é a arma que nos aponta o imperialismo — o Plano Truman para submissão econômica, militar e politica dos paises da América Latina. Seria enfim a colonização do nosso país. Sobre esse Plano imperialista, que revive a tirania da antiga politica de dominação do nosso povo e das nossas riquezas pelo capital financeiro norte-americano abrandada durante o governo de Roosevelt, as Resoluções nos apontam qual a posição do Partido e como o Partido deve esclarecer a respeito as grandes massas populares.

NACIONALMENTE, as forças imperialistas pressionam o governo no sentido de procurar pseudos "meios legais" para levar o Partido Comunista á ilegalidade, como primeiro passo para a volta á ditadura de grupos mais interessados em aumentar seus lucros fabulosos á custa da miséria e da fome do povo e em particular dos trabalhadores. E' o parecer Barbedo, detras do qual está bem visivel o dedo do imperialismo, cujos meios de propaganda — uma imprensa venal, agencias a serviço de grandes trustes — estão mobilizadas há meses contra os partidos comunistas da América Latina e especialmente contra o nosso Partido, numa clara preparação psicologica para o surgimento daquele parecer do 6.º procurador.

NO ENTANTO, estas constatações não nos levam ao desespero. Ao contrário, os fatos apontados mostram que os nossos inimigos é que estão tomados de desespero e lançam mão de todos os recursos para impedir o avanço da democracia e a completa emancipação do nosso país.

Os comunistas têm todos os motivos para olhar com a maior confiança para o futuro. Na base do estudo da realidade mundial e nacional, encontramos um constante reforço do movimento democrático, enquanto as forças reacionárias e os imperialistas são forçados a recuos, como a saida das tropas norte-americanas da China ou a promessa de independencia á India pelos imperialistas ingleses.

Sabemos porém que vitórias assim só se conquistam lutando. E é por isso que conclamamos o nosso povo á luta — luta pacifica, ordeira, por meios legais, mas ininterrupta e cada vez mais enérgica contra os nossos principais inimigos. Vimos que foi a luta concentrada contra o inimigo fundamental, ontem, que nos permitiu livrar o mundo do flagelo nazista. E' concentrando hoje a luta contra o inimigo fundamental, o imperialismo norte-americano, herdeiro do que havia de mais hediondo no imperialismo hitlerista, que estaremos garantindo a independencia do nosso país e assegurando um futuro digno para o nosso povo.

No entanto, a nossa luta só será decisiva se para ela mobilizarmos as grandes massas, esclarecendo-as sobre os problemas do momento, na base de um estudo cuidadoso e mediante explicações acessiveis do conteudo de materiais importantes como as Resoluções do Plano do Comité Nacional.

As Resoluções chamam tambem a atenção do Partido para as imensas possibilidades de maiores vitorias democráticas por meios pacificos, o que ainda é mal compreendido pelo nosso Partido, fazendo-nos responsaveis pelo descaso com que olhamos a luta eleitoral, o alistamento de novos eleitores, a criação de escolas de alfabetização, em todo o país, e sobretudo pelo mal aproveitamento da atividade sindical, que precisa ser intensificada, como base de toda a nossa campanha de organização e mobilização das grandes massas.

São estes alguns dos principais ensinamentos das Resoluções saidas do Pleno de Fevereiro. O assunto comporta e deve merecer debates em todos os organismos do Partido, a fim de que as Resoluções sejam levadas á prática, transformadas em ação organizadora e mobilizadora de todo o povo pelas suas reivindicações imediatas e para defesa da Constituição e da Democracia garantia de que essas reivindicações serão vitoriosas.

CARTILHA DE FINANÇAS

1.ª PARTE: CÉLULAS DE BAIRRO E RURAIS. CÉLULAS DE EMPRESA OU FAZENDA, NÃO DIVIDIDAS EM SECÇÕES.

I — TRABALHO DE FINANÇAS DA CÉLULA

O trabalho de finanças da célula é a base fundamental do trabalho de finanças do Partido.

O responsavel imediato pelo trabalho de finanças é o Tesoureiro, que deve ser escolhido entre os elementos mais ativos. E' indicado pelo Secretariado e, sempre que necessario, participa das suas reuniões, sendo, entretanto, obrigatoria essa participação, uma vez por mês, para prestar informes sobre a situação financeira da célula.

O Tesoureiro é auxiliado por cobradores, por ele indicados com aprovação do Secretariado, e em número suficiente para que a cobrança se faça com a máxima pontualidade.

II — TAREFAS DO TESOUREIRO

São tarefas do Tesoureiro:

1) — Receber todo o dinheiro entrado na célula, correspondente a mensalidades e circulos de amigos, receitas diversas, campanha extraordinaria, inclusive o dinheiro da venda de carteiras, distintivos, etc.

2) — Fazer os pagamentos autorizados pelo Secretariado.

3) — Controlar a cobrança de mensalidades e circulos de amigos.

4) — Possuir estoque de selos de mensalidades e circulos de amigos, em quantidade suficiente para o movimento de três meses, no minimo.

5) — Fazer o livro "Caixa".

6) — Fazer todos os meses uma Guia de Recolhimento, em duas vias, e encaminhar uma via, até o dia 5, ao organismo superior, acompanhada da importancia a recolher.

III — MENSALIDADES

A cobrança é feita pelos cobradores nos dias estabelecidos pelos militantes, em seus locais de trabalho ou residencia.

No ato da cobrança da mensalidade, o cobrador cola na carteira do militante, no quadro relativo ao mês, tantos selos "foice e martelo" quantos forem necessários para completar o valor total da mensalidade.

Os selos devem ser colocados somente pela metade, de modo a que possam ser vistos os valores dos que estão por baixo.

(CONCLUI NA PÁG. 11)

DESMASCARA-SE como "tubarão" do cambio negro um candidato Getulista

Recebemos correspondencia do camarada Francisco Frota Nunes, Classop do Comité Municipal de Salvador, que nos comunica o seguinte:

A circulação de A CLASSE OPERARIA, atualmente, em Salvador é de 800 exemplares por semana, devendo aumentar, brevemente, com a regularização do quadro de Classops em todos os CC.DD. ligados ao Comité Municipal.

Informa o camarada Classop que o jornal "O Momento" conseguiu, num furo de reportagem, copias fotostáticas de guia de transito, em que figuravam os nomes do sr. Landulfo Alves, do P.T.B., e Arnold Silva, da U.D.N., como implicados em negociatas do cambio negro do boi em pé. A situação da Carne verde na Bahia é cada vez mais critica. Os dois politicos locais, o primeiro, aliás, interventor nos dias negros do Estado Novo, quando da campanha eleitoral, prometeram ao povo baiano defendê-lo contra os exploradores. Agora se desmascaram mais uma vez diante dos documentos publicados pelo "O Momento", já do conhecimento público. Os srs. do cambio negro estão vendendo o boi em pé por um preço acima do tabelado pela Comissão Estadual de Preços.

Um forte movimento de protesto deverá ser feito junto ao governo constitucional do sr. Mangabeira a fim de combater a exploração.

Reportagens como essa de "O Momento" mostram qual a verdadeira politica dos inimigos do povo, politica de um açambarcador como o udenista Arnold Silva ou politica "trabalhista" de Landulfo Alves, que foi o braço direito do tirano Getulio Vargas, tendo sido acusado de abastecer os submarinos de Hitler em nossa costa maritima e que agora se desmascara como um dos tubarões do cambio negro na Bahia.

Resoluções do Pleno do Comité Nacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A 19 de janeiro foi confirmada pela prática a justeza da orientação politica do Partido Comunista e o acerto de sua tática eleitoral que consistiu na aplicação prática, nas condições especificas de cada Estado, da linha de União Nacional, através de acordos politicos que foram, desde simples apoio a candidaturas determinadas até alianças formais com outros partidos.

4 — MAS, se a democracia avança não foram ainda liquidados os restos do fascismo no Brasil, nem, muito menos, as bases economicas da reação — o monopólio da terra e o predominio do capital estrangeiro colonisador e explorador de nosso povo. Os restos do fascismo ainda ocupam posições importantes no aparelho estatal, de onde ameaçam a ordem democratica constitucional e organisam provocações contra o movimento operário e o Partido Comunista. São os restos fascistas que dificultam a união nacional e não permitem ao govêrno federal tomar medidas práticas e eficientes contra a carestia da vida e a miséria crescente das grandes massas. São os restos fascistas que impedem a reforma agrária e defendem o monopólio da terra, causa fundamental da miséria, do atraso, da ignorancia em que vivem milhões de brasileiros. São os restos fascistas, agentes do capital estrangeiro colonisador, que orientam a politica contrária ao desenvolvimento da indústria nacional, cada vez mais ameaçada pela concorrência imperialista, particularmente norte-americana. São os restos fascistas que, na defesa de suas posições, á medida que avança a democracia no mundo e em nossa terra, se reagrupam, crescem em audácia e agressividade, organisam os golpes contra a Constituição e as provocações, como a do parecer do procurador Barbedo, contra o Partido Comunista do Brasil. E' tudo isso prova, sem dúvida, de fraquesa, do desespero da reação, mas tambem de que os fascistas ainda dispõem de posições importantes, de procuradores e de ministros, e de que o nivel politico de nosso povo não é ainda suficientemente alto para dar imediata e esmagadora resposta ás ameaças fascistas contra a vida constitucional, ameaças de volta á ditadura, ao estado-novismo getuliano, do DIP, do Tribunal de Segurança, de cárceres cheios, da policia de espancadores e de assassinos.

5 — A ORDEM constitucional está ainda continuamente ameaçada pela exploração demagógica do descontentamento popular que cresce sem que nenhuma medida prática seja tomada pelo govêrno, descontentamento sempre explorado pelos restos do fascismo, especialmente pelos agentes do imperialismo cada vez mais interessados em provocar desordens que justifiquem medidas contra o movimento operário e particularmente contra o nosso Partido.

6 — NESTAS condições reafirma o Comité Nacional a orientação inabalável do Partido Comunista do Brasil de continuar lutando pela união nacional, por ordem e tranquilidade em defesa da Constituição. Só assim será possivel prosseguir no caminho da consolidação da democracia, só assim será possivel desmascarar as provocações reacionárias e alcançar novas vitórias sobre os restos do fascismo, até seu completo desmascaramento e total liquidação.

Esta luta em defesa da Constituição está, agora, estreitamente ligada á luta pela autonomia estadual, pela posse imediata dos governadores eleitos pelo povo, pela soberania das assembléias estaduais, pela elaboração de constituições democráticas em todos os Estados. Lutar em defesa da Constituição é tambem lutar pela estrita aplicação de todos os seus preceitos democraticos e progressistas, é, artigo 157 e por todos os direitos sociais, contra as intervenções policiais em particular, lutar pela aplicação do e ministerialistas nos sindicatos

7 — O COMITÉ NACIONAL resolve chamar a atenção de todo o Partido e, por seu intermédio, de todo o nosso povo para o perigo cada vez maior que constitue a politica de Truman, e dos grupos mais reacionários do capital monopolista ianqui, á politica enfim do Departamento do Estado Norte-Americano que ameaça com a criação de focos de guerras no Continente, visando a maior exploração dos povos latino-americanos, sua completa submissão e colonisação, o predominio e a hegemonia norte-americanas em toda a America. São estes os objetivos do plano Truman — plano de unificação das forças armadas e dos armamentos de todos os paises americanos, em nome da defesa do Continente.

O plano Truman ameaça a paz do Continente e é dirigido em primeiro lugar contra o Brasil. O que quer o imperialismo é dominar o Brasil para dominar a America do Sul. Acabar com a democracia no Brasil e particularmente com o Partido Comunista para poder prosseguir nas provocações de guerra entre o Brasil e Argentina para fazer do nosso povo aquilo que o imperialismo ianqui ainda não conseguiu fazer com o povo norte-americano, isto é, arrastá-lo como carne para canhão em suas aventuras guerreiras no Continente, de inicio, e depois pelo mundo inteiro.

A verdadeira defesa nacional exige por isso, o total desmascaramento do plano Truman e de seus reais objetivos. Nenhuma aliança, acôrdo ou pacto de hemisfério com o imperialismo ianqui, que é o maior inimigo de nosso povo, poderá ser util á Nação, nem poderá haver defesa nacional, se se começa por colocar o país sob a tutela de uma nação estrangeira e por submeter nossas forças armadas ao controle do Departamento de Estado Norte-Americano e ao Estado Maior de uma potencia estrangeira. O Comité Nacional resolve ainda exigir de todo o Partido, de cima a baixo, uma intensa campanha de esclarecimento popular a respeito do que seja o imperialismo e dos processos que emprega na exploração crescente de nosso povo.

8 — O COMITÉ NACIONAL resolve reafirmar mais uma vez a posição do P. C. B. de apoio ao govêrno do general Dutra sempre que queira tomar medidas em defesa da democracia e exigir o rigoroso respeito á Constituição de 18 de setembro; reafirmar ainda a posição do P. C. B. que continua disposto a ajudar o govêrno e a colaborar com ele em tudo aquilo que possa concorrer para minorar os sofrimentos do povo, em todas as medidas práticas contra a carestia e a inflação, capazes de dar estimulo á produção, de assegurar crédito barato e orientado segundo os interesses do progresso nacional.

O P. C. B. está sempre pronto a colaborar com o governo na solução pacifica dos conflitos de trabalho, entre patrões e operários, no que sirva ao aumento da produtividade do braço nacional, á defesa da indústria nacional e á melhoria dos serviços nos portos e nos transportes. O Comité Nacional resolve ainda declarar que o P. C. B., vendo na politica externa do govêrno, especialmente a partir da entrada do sr. Raul Fernandes para o Ministério do Exterior, alguns indicios de resistências ás exigencias crescentes do imperialismo ianqui, manifesta seu integral apoio a essa politica que espera ver reforçada cada vez mais de maneira a livrar o nosso povo do plano Truman, assegurar relações cordiais com todos os povos e governos das nações latino-americanas, especialmente com o povo argentino e com o governo Peron, a fim de garantir a paz no Continente.

O Comité Nacional resolve reafirmar a posição do P. C. B. frente ao atual governo federal ao qual indica a necessidade urgente de afastar do poder os restos do fascismo e de organizar um governo de confiança nacional, capaz de resolver os problemas mais prementes e de fazer uma politica externa independente e digna.

9 — O COMITÉ NACIONAL resolve ainda orientar a todo o Partido no sentido de uma justa aplicação da linha de união nacional que deve ser aplicada em cada Estado de acôrdo com as peculiaridades de cada um, objetiva e conscientemente estudadas, e sempre apreciadas do ponto de vista dos interesses do proletariado. Cabe defender a autonomia estadual e a soberania das Assembléias Constituintes. O P. C. B. apoiará tambem a todos os governadores eleitos, mesmo aqueles cujas candidaturas foram por nós, comunistas, combatidas, sempre que os governadores respeitem a Constituição federal e se mantenham dentro da lei. As eleições de 19 de Janeiro fizeram surgir novas condições favoraveis á aplicação da união nacional e ao isolamento das forças da reação que já dificilmente poderão agora tentar qualquer "união sagrada" contra o comunismo, hoje mais do que antes, fadadas ao insucesso.

As frações comunistas, portanto, nas Assembléias Estaduais, cabe, na medida de suas forças, tomar a iniciativa no sentido da união de todas as correntes progressistas, a fim de organizar o apoio aos governantes democratas eleitos a 19 de Janeiro, contra as manobras divisionistas da reação.

Com essa ampla politica de união nacional e de apoio a todos os governos democráticos e progressistas poderão os comunistas chegar a aceitar participação efetiva em tais governos ou assumir postos administrativos, como são as prefeituras, até as eleições municipais. Essa participação, no entanto, será inaceitavel desde que possa de qualquer forma tolher a luta do nosso Partido pelo seu programa minimo e na defesa dos superiores interesses de nosso povo.

Em ligação com isso, é indispensavel alertar a todo o Partido contra quaisquer tendencias reformistas que se possam desenvolver em suas fileiras, com ilusões na solução dos problemas de nosso povo pela simples realização de planos administrativos, enquanto continua intacta a base economica da reação, que é o monopólio da terra e a exploração imperialista — fatores básicos do atraso e da miséria de nosso povo.

10 — O COMITÉ NACIONAL resolve ainda chamar a atenção de todo o Partido para o caráter particular da época que atravessamos, de desenvolvimento pacifico, cujas possibilidades foram acentuadas com as eleições vitoriosas de 19 de Janeiro, que, por sua vez, revelaram o quanto é esse desenvolvimento pacifico ainda mal compreendido por todo o Partido, da direção ás bases, levando aos graves erros cometidos na campanha eleitoral, com a subestimação da importancia das eleições, com a falta de alistamento eleitoral, com a pouca atenção ás escolas de alfabetização, com o inicio tardio da própria campanha eleitoral. O Comité Nacional resolve tambem chamar a atenção para as consequencias dessa incompreensão, que foram ainda agravadas com o exagero idealista do PNEE, traçado sem uma prévia análise das diferenças objetivas entre os pleitos de 2-XII-45 e o de 19-I-47. Mas a subestimação da importancia da campanha eleitoral e das possibilidades reais de podermos chegar ao poder pelo voto, levou o Partido a não realizar o PNEE nem mesmo dentro das possibilidades existentes em cada Estado e no Distrito Federal.

Não se passou da agitação e propaganda, não se utilizou a emulação revolucionária, não se fez uso da grande experiencia da campanha pró-imprensa popular para organizar o trabalho eleitoral, para conseguirmos maior ligação com as massas, para regularizar as finanças do Partido e fazer um recrutamento organizado. O PNEE, no entanto, apesar de seus defeitos, muito concorreu para o crescimento do Partido cujos efetivos já alcançaram a mais de 180.000 membros.

11 — O COMITÉ NACIONAL reafirma, assim, a linha politica do Partido Comunista do Brasil, de União Nacional, e resolve determinar que o centro principal da atividade politica e pratica do Partido seja agora concentrado na mobilização das massas em defesa da Constituição, contra a volta da ditadura e do fascismo, pela legalidade de nosso Partido e pela solução das reivindicações mais sentidas das massas.

O Comité Nacional reconhece a gravidade do momento e vê nas ameaças á vida legal do Partido, agora mais cinicas e audaciosas, com o aparecimento do parecer do procurador Barbedo, indicio seguro do desespero e desorientação a que chegaram os restos do fascismo e seus patrões do imperialismo ianque, com a vitória democrática de 19 de janeiro. O parecer Barbedo, apesar de sua inconsistencia e ridiculo, precisa ser desmascarado e pode mesmo servir para facilitar uma ampla e poderosa mobilização de massas em defesa da Constituição e da livre atividade politica de nosso povo. E' indispensavel para tanto, saber mostrar a todo o povo, ás mais amplas camadas sociais, que atentar contra a legalidade do Partido Comunista do Brasil é golpear a democracia e as liberdades públicas, é cair no desfiladeiro que leva á ditadura, á volta do Estado Novo e do fascismo, á policia de Filinto Muller, ás torturas e assassinios, á censura, ao Tribunal de Segurança.

12 — O COMITÉ NACIONAL resolve por isso chamar a todo o Partido á maior atividade de massas, única maneira de realmente defender a legalidade de nosso Partido, as conquistas democráticas de nosso povo e a propria Constituição. Cabe ao Partido ligar-se ao povo, esclarecê-lo e organizá-lo, de maneira que cada um, homem ou mulher, jovem ou velho, em seu bairro, na sua residencia, em seus locais de trabalho, congregue amigos e companheiros e com eles faça manifestações de massa que mostrem aos juizes do Superior Tribunal Eleitoral que o povo brasileiro não admite que se possa levar a serio o parecer do procurador Barbedo, e exige um pronunciamento democrático e o respeito á Constituição.

O Comité Nacional, em ligação com isso, determina a todo Partido que dê maior atenção á sua atividade eleitoral, sem esquecer a confirmação prática que nos trouxeram as eleições de 19 de Janeiro, de que vivemos em época de desenvolvimento pacifico e que pelo voto poderemos chegar ao poder. Cabe, por isso, ao Partido dar real importancia á campanha eleitoral mais próxima para as eleições municipais iniciando sem perda de tempo o alistamento eleitoral, a alfabetização do povo e a elaboração de nossos programas minimos municipais que devem ser, em seguida, amplamente popularizados.

13 — O COMITÉ NACIONAL declara ainda que devemos melhorar rapidamente a atividade politica de nossas células para que haja uma maior ligação do Partido com as massas. As nossas células devem ter vida politica, colaborar ativamente na elaboração da linha do Partido, acabar com todo formalismo e simplificar mais o trabalho para se tornarem organismos vivos, voltados para as massas, mostrando na prática que a nossa organização é simples, e realmente accessivel ao homem do povo. Neste sentido, as direções devem se aproximar das bases, estimular o seu trabalho e iniciativa, especialmente agora para levar ás massas, com rapidez, as presentes resoluções desta reunião plenária do Comité Nacional.

14 — O COMITÉ NACIONAL chama a atenção de todo o Partido para a enorme debilidade no trabalho de massas, exigindo que se trate com o maior carinho e urgência da mobilização e organização das massas na defesa de suas reivindicações, através de Comités Populares, organismos beneficentes, clubes esportivos, escolas de sambas, uniões femininas, ligas camponesas e nos sindicatos.

O Comité Nacional resolve ainda chamar particularmente a atenção para o trabalho sindical, que precisa ser realmente encarado pelo Partido com maior seriedade. A falta de atividade celular tem repercussão fundamental no trabalho sindical que continua deficiente. Alertando o Partido contra as provocações do inimi-

(CONCLUI NA PAG. SEGUINTE)

Flagrantes do Pleno Ampliado do Comité Nacional do Partido, vendo-se, á esquerda, o camarada Prestes, na tribuna, quando fazia a sua intervenção de encerramento dos debates em torno do informe politico. A' direita, parte do presidium, vendo-se os membros da Comissão Executiva Arruda, Grabois, Pomar, Holmos e Milton Caires (ao fundo)

Jornada Internacional da Mulher

Fortaleçamos as organizações femininas do Brasil

TRANSCORRENDO, hoje, a Jornada Internacional das Mulheres, é oportuno fazer um rápido balanço do que já representa o movimento feminino organizado em nossa terra, a fim de impulsioná-lo para maiores êxitos.

Numerosas organizações femininas existem no país, de fins beneficentes, culturais, etc., de carater oficial ou não. Algumas dessas organizações possuem muitos anos de existência com realizações interessantes.

No ano passado, entretanto, surgiram organizações femininas de novo tipo — as Uniões Femininas — reunindo mulheres de todas as condições sociais, acima de diferenças politicas e religiosas, visando o combate á carestia da vida e a elevação do nivel cultural das mulheres. Sem nenhuma orientação partidária, as uniões feminina, educando as mulheres na luta pelas suas reivindicações e mostrando-lhes, sobretudo, o poder da organização constituem, tambem um excelente fator de educação democrática das massas femininas.

VITÓRIAS DAS UNIÕES FEMININAS

Já existem vinte e cinco uniões femininas no Distrito Federal, e três, no Estado do Rio. Na Bahia, encontra-se em funcionamento a União Democrática Feminina, com núcleos em vários bairros. Organizações femininas de carater reivindicativo existem, tambem, em diversos outros Estados.

As uniões femininas, no Distrito Federal, apesar de ainda não terem atingido as grandes massas de mulheres, tendo apenas começado a penetrar nos bairros pobres e nas fábricas, já conseguiram algumas vitórias significativas. Citamos, por exemplo, o fornecimento de banha regularizado. A União Feminina de Riachuelo conseguiu para o seu bairro uma carroça de leite diária. A de Magarça, mantem um posto médico e uma escola de alfabetização. Tamvém a da Favela possui uma escola desse tipo. Algumas uniões femininas mantêm cursos de córte e costura. Palestras por lideres femininas têm sido realizadas em todas.

Reuniu-se o Conselho da Federação Internacional das Mulheres
PARTICIPAÇÃO DE UMA DELEGADA BRASILEIRA ELEITA PELAS UNIÕES FEMININAS

O DIA 8 de março é consagrado á Jornada Internacional da Mulher. Tem origem essa data na realização, em 1910, do I Congresso Internacional das Mulheres, em Copenhague (Dinamarca).

A passagem do Dia da Mulher, como nos anos anteriores, será assinalada por comemorações em todos os países do mundo, inclusive no Brasil.

Em 1947, essas comemorações tomam um significado de luta pela paz, pela extinção dos restos do fascismo, contra as provocações guerreiras do imperialismo.

Há poucos dias, encerrou-se, em Praga (Checoslováquia), a primeira reunião do Conselho da Federação Democrática Internacional das Mulheres, organização que representa oitenta milhões de filiados de quarenta e três paises. Estiveram reunida, na capital de uma das mais avançadas democracias do mundo, mulheres de diferentes povos, crêdos e raças, acima de diferenças ideológicas e partidárias e das possiveis divergências entre governos. Foram tomadas resoluções orientadas no sentido da consolidação da paz. As delegadas reunidas consideraram débil o processo de desnazificação das zonas alemãs sob ocupação britanica e americana, pronunciando-se, dessa maneira, pela rigorosa desmilitarização da Alemanha, a fim de evitar futuras agressões. Uma comissão da Federação comparecerá ao Congresso das Mulheres Alemãs, a se realizar brevemente, a fim de apelar para o seu apoio á luta contra os restos nazistas e pela garantia da paz.

As delegadas ao Conselho tomaram resoluções, tambem, no que se refere á exploração das mulheres nos países coloniais e dependentes e contra o preconceito racial, que atinge as mulheres negras nos Estados Unidos.

Uma mensagem foi dirigida ao Conselho dos Ministros do Exterior, que se reunirá em Moscou.

A próxima reunião será em Stocolmo (Suécia).

A primeira reunião do Conselho da Federação Democrática Internacional contou com a participação de uma delegada brasileira, democraticamente eleita pelas uniões femininas, que tambem financiaram a sua viagem. Esse fato demonstra, sem dúvida, o grau de amadurecimento que está atingindo o movimento feminino, em nosso país, apesar de suas muitas debilidades. Pela primeira vez, uma mulher brasileira participa de um conclave internacional, representando organizações populares e sem nenhuma ajuda oficial.

A participação de uma delegada brasileira no Conselho de Praga deve ser estimulo para o fortalecimento e multiplicação das uniões femininas em todo o país, acelerando a contribuição das mulheres organizadas para a luta contra a carestia da vida e pela democracia.

A Jornada Internacional das Mulheres, que hoje transcorre, será comemorada, nesta capital, com uma sessão, no Liceu Literário Português, ás 20 horas promovida pelo Instituto Feminino de Serviço Construtivo.

Resoluções do Pleno Ampliado do Comitê Nacional

(CONCLUSÃO DA PAG. ANT.)

go, contra as greves extemporaneas, o Comitê Nacional chama, no entanto, á atenção para a passibidade, a falta de luta de massas, legal e organizada, pelos direitos sociais e contra a intervenção na vida sindical.

14 — O COMITE' NACIONAL resolve fundar a União da Juventude Comunista visando a educação e a organisação das grandes massas juvenis de nossa Pátria e convoca todo o Partido para ajudar com todas suas forças na realização dessa tarefa.

16 — SERA' essa a maneira de reforçar nossas fileiras e de construir o grande Partido Comunista de massas que necessita nosso povo. E' com essa perspectiva e visando reforçar a democracia interna que o Comitê Nacional convoca para 23 de maio o IV Congresso de nosso Partido. Deve ser um verdadeiro Congresso do povo, onde os operários e camponeses, os intelectuais, jovens e velhos, homens e mulheres, que virão dizer o que pensam e o que querem; um Congresso onde os companheiros de base, pelo voto, irão consolidar o nosso Partido e eleger suas direções intermediárias e o seu Comité Nacional. O IV Congresso será, assim, a maior lição de democracia em nossa Pátria.

O COMITE' NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1947.

O TRABALHO FEMININO E' UM DOS OBJETIVOS CENTRAIS DO PARTIDO

PALMIRO TOGLIATTI (Secretario Geral do Partido Comunista Italiano)

N. da R. — Numa Conferência de mulheres comunistas, pronunciou Palmiro Togliatti, secretario geral do Partido Comunista Italiano, uma intervenção sobre os principais aspectos e problemas do trabalho feminino. Como ponto de partida, mostra Togliatti que não se pode encarar o trabalho feminini, dentro do Partido, como alguma coisa de marginal, objeto de uma simples secção do trabalho de massas. O trabalho feminino deve constituir a metade do trabalho total do Partido, uma vez que a metade ou mais da população é constituida de mulheres. Como conquistá-las para as lutas democráticas, se não lhes dedicamos tanto trabalho, quanto á conquista das massas masculinas?

Togliatti apresenta três pontos essenciais no trabalho feminino, os quais resumimos a seguir.

PRIMEIRO PONTO: POR O TRABALHO ENTRE AS MULHERES ENTRE OS OBJETIVOS CENTRAIS DO PARTIDO.

Considero que aqui encontramos a maior resistencia e, sem ilusões, podemos dizer que ainda não foi superada essa resistencia.

A maior parte das Federações (N. R. — **equivalente de Comitê Estadual**) não compreenderam ainda que o trabalho entre as mulheres é um dos objetivos centrais do partido. Prevalece ainda em muitas Federações, mesmo nas melhores, a orientação que faz considerar o trabalho entre as mulheres como um trabalho marginal, confiado a uma secção como tantas outras, e esta errada orientação prejudica o Partido, prejudica a nossa causa, prejudica a causa da democracia na Italia. Certamente, a resistencia mais forte se encontra entre os homens. Existe, porem, uma resistencia entre as mulheres e, se uma critica é necessário fazer, penso que deve ser dirigida aos companheiros e companheiras.

Deve ser travada uma luta para conseguir liquidar uma mentalidade atrazada, que prevalece ainda nas fileiras do nosso proprio Partido e que tem manifestações condenaveis de todo gênero. Trata-se essencialmente do fato de que não nos ocupamos das questões femininas, que não se põem á ordem do dia dos comités os problemas que interessam ás mulheres, que se esquece sistematicamente este trabalho e quando uma mulher se põe a fazê-lo, não nos interessa mais o que ela faz, nem se lhe dá qualquer ajuda. Tudo isto tem como resultado que, no fim, o trabalho entre as mulheres termina por sair da esfera das atenções dos companheiros.

As vezes, tambem, se notam manifestações ainda piores, especialmente nas regiões mais atrazadas. Manifestações, direi, de espirito burguês em relação ás mulheres. Verifica-se o fato, que não se pode levantar o problema das mulheres sem que, mesmo nas reuniões de elementos responsaveis do Partido, não se desvie pela piada, e uma piada que é ofensiva para as nossas companheiras. Sabeis que não somos nem puritanos, nem frades e não exigimos, de fato, que vos torneis freiras, a menos que tenhais para isso a necessaria vocação. Isso, porem, não deve significar que nas sessões do Partido nos devamos comportar, com relação ás mulheres, de maneira incorreta, expondo-as a piadas de duplo sentido, que as humilham e ofendem. E' esta posição errada que deve ser eliminada com rapidez, porque revela um grave atrazo ideológico e politico e porque é um obstaculo real á extensão da nossa influencia entre as mulheres, ás quais se deve fazer sentir, a todo instante, que o problema da sua emancipação, da sua liberdade, da sua dignidade, é sentido no partido por todos e é sentido, direi, tambem nas coisas mais elementares.

Mas existe uma resistencia a superar mesmo entre as mulheres, resistencia que podemos encontrar sobretudo entre as velhas companheiras e entre as companheiras mais jovens, mas que se consideram velhas pela sua experiencia. Recebendo a tarefa de dedicar-se ao trabalho feminino, o que é frequentemente necessario dadas as suas qualidades, que lhes permitem se aproximar das massas femininas melhor de quanto possa fazer um homem, resusam elas o convite, dizendo que não vale a pena fazer um trabalho entre as mulheres, porque as mulheres não compreendem nada, ou porque esse trabalho é ingrato, tedioso ou nem sei mais o que. Esta resistencia se encontra ás vezes nas bravissimas companheiras, que, uma vez conquistada certa experiencia e capacidade de trabalho de partido, parece que passou a usar, ideologicamente, calças, não querendo mais saber de trabalhar entre as mulheres.

Mas a resistencia a colocar o trabalho entre as mulheres entre os objetivos centrais não se exprime somente nestas posições psicologicas. Toma, tambem, aspectos organizativos muito perigosos, porque levam não somente a esquecer o trabalho feminino mas a esquecer os quadros femininos, a não compreender que, se queremos desenvolver o trabalho entre as mulheres devemos ter quadros femininos e dedicar atenção á formação destes quadros.

Pelo que se refere ao primeiro ponto da nossa linha politica, creio que se possa dizer que não foi compreendido, nem aplicado. O trabalho feminino não é ainda considerado por todo o partido como um dos nossos objetivos centrais.

SEGUNDO PONTO: ORGANIZAÇÃO SEPARADA NA BASE.

— (N. R. — Togliatti se refere á criação das celulas femininas e á resistencia surda provocada por essa resolução, sem que aparecessem criticas corajosas. O resultado da não aplicação dessa diretiva é que, durante a luta eleitoral, o Partido alcançou poucos votos em algumas fábricas de tecidos, onde nem se quer conseguiram entrar os oradores comunistas).

As diretivas dadas pelo Partido eram justas. Elas correspondiam á situação do país após 20 anos de ditadura fascista, mas as companheiras não o compreendem e, pois, houve uma resistencia surda á sua aplicação. E' nesta resistencia que, na minha

(CONCLUI NA 11.ª PAG.)

BOLETIM DO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL Nº 1

Normas orgânicas para o IV Congresso do Partido Comunista do Brasil

CAPíTULO I

O CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO E SUA FINALIDADE

1 — O Congresso Nacional é o orgão dirigente maximo do Partido Comunista do Brasil.

2 — O Congresso Nacional do Partido, convocado pelo Comité Nacional tem a seguinte finalidade:

a) — Discutir e adotar resoluções sobre os informes do Comité Nacional;

b) — Estabelecer a linha geral, politica e organica, do Partido e tomar todas as resoluções fundamentais necessarias á vida do Partido;

c) — Eleger o Comité Nacional do Partido.

CAPíTULO II

O PROCESSO DOS TRABALHOS DO CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO

3 — O Congresso Nacional do Partido se processa de acordo com as bases fixadas pelo Comité Nacional e na seguinte ordem:

1.º Reunião de todos os militantes de cada Célula, constituindo a Assembléia de Célula, ou a Conferencia de Célula no caso das Células Fundamentais.

2.º Reunião de todos os Delegados das Células de um mesmo Distrito, junto com o Comité Distrital, constituindo a Conferencia Distrital.

3.º Reunião de todos os Delegados Distritais e dos Delegados das Células ligadas diretamente ao Comité Municipal, junto com o Comité Municipal, constituindo a Conferencia Municipal.

4.º Reunião de todos os Delegados Municipais e dos Delegados das Células ligadas diretamente ao Comité Estadual ou Territorial, junto com o Comité Estadual ou Territorial, constituindo a Conferencia Estadual ou territorial; e reunião de todos os Delegados Distritais e dos Delegados das Células ligadas diretamente aos Comités Metropolitano e Nacional, com o Comité Metropolitano, constituindo a Conferencia Metropolitana.

5.º Reunião de todos os Delegados Estaduais, Territoriais e Metropolitano, com o Comité Nacional, constituindo o Congresso Nacional do Partido.

4.º — O processo dos trabalhos do Congresso Nacional do Partido se inicia 2 meses antes de sua instalação, com o "Manifesto de Convocação" lançado pelo Comité Nacional, juntamente com a "Ordem do Dia", as "Teses para discussão" e as "Normas Organicas".

5.º — Todos os membros do Partido, a partir do lançamento do "Manifesto de Convocação" do Congresso mesmo após a eleição dos Delegados e dos dirigentes do organismo a que pertençam, têm o direito de discutir todos os problemas relativos ao Congresso.

CAPíTULO III

A DATA, A "ORDEM DO DIA" E AS "TESES PARA DISCUSSÃO" DO IV CONGRESSO

6 — O IV Congresso do Partido instalar-se-á na Capital da Republica no dia 23 de Maio de 1947.

7 — O Comité Nacional, no Pleno de Fevereiro de 1947, resolveu por unanimidade propôr ao IV Congresso do Partido a seguinte "Ordem do dia":

I — SITUAÇAO POLITICA INTERNACIONAL E NACIONAL E AS TAREFAS DO PARTIDO

a) Informe;

b) Três intervenções especiais: Organisação, Sindical e Educação e Propaganda.

II — ELEIÇAO DOS MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTES DO COMITE' NACIONAL . . . . .

8 — A "Ordem do dia" deverá ser discutida e aprovada nas sessões preparatorias do IV Congresso, depois de aprovados os poderes dos Delegados.

9 — As "Teses para discussão" do Congresso se baseiam na "Ordem do dia" e cada militante do Partido deve estudá-las a fim de que, nas Assembléias ou Conferencias de Células e nas Conferencias Distritais, Municipais, Estaduais, Territoriais e Metropolitano e no Congresso Nacional sejam debatidas, aprovadas, emendadas ou mesmo regeitadas.

10 — Durante todo o processo dos trabalhos do Congresso os militantes do Partido têm o direito de enviar suas opiniões, por escrito, diretamente ao Comité Nacional, para serem publicadas no "Boletim do Congresso".

11 — A linha politica do Partido, sua estrutura organica e sua orientação prática em geral não serão modificadas até ulterior resolução do Congresso.

CAPíTULO IV

AS ASSEMBLÉIAS GERAIS

12 — A Assembléia de Célula é o orgão diregente máximo da Célula.

13 — O processo dos trabalhos do IV Congresso Nacional do Partido começa organicamente com as Assembléias de todas as Células do Partido convocadas especialmente para esse fim.

14 — A Assembléia de Célula é a reunião de todos os membros da célula, convocados pelo respectivo secretariado, sendo obrigatorio o comparecimento.

15 — As Assembléias de Célula devem realizar-se, obrigatoriamente, em todo o teritorio nacional, entre os dias 1 e 6 de Abril de 1947.

16 — As discussões nas Assembléias de Células se farão de acordo com a "Ordem do dia" e as "Teses para discussões" do IV Congresso, e na base dos informes que serão prestados por todos os Secretarios sobre as atividades da Célula e o trabalho de cada um.

17 — Aberta a Assembléia de Célula, o Secretario Politico da Célula solicitará que os presentes nomeiem um Presidente, que dirigirá os trabalhos, e dois Secretarios, que completarão a Mesa e lavrarão a ata da Assembléia, da qual devem constar os nomes dos presentes e ausentes e um resumo das discussões.

18 — As discussões só terão inicio depois de aprovadas a "Ordem do dia" e o "Horário de trabalho" da Assembléia de Célula e após os informes dos Secretarios.

19 — Todos os membros da Célula têm direito de voz e voto durante a Assembléia, desde que estejam em dia com suas mensalidades. Os membros do Secretariado da Célula têm direito de voz, mas não têm direito de voto.

20 — A duranção dos informes e das intervenções deve ser préviamente regulamentada, estabelecendo-se para eles um tempo determinado.

21 — Uma vez iniciados os trabalhos da Assembléia de Célula e aprovado o "Horário de trabalho", nenhum dos presentes poderá retirar-se durante o "Horário de trabalho", a não ser com uma solicitação á Mesa, aprovada pela maioria da Assembléia.

22 — Encerradas as discussões, a Assembléia da Célula designará por maioria uma Comissão que redigirá as Resoluções da Assembléia.

23 — Em seguida á aprovação, por maioria, das Resolução, a Assembléia de Célula procederá á eleição do Secretariado e á eleição dos Delegados á Conferencia da Organização a que esteja diretamente subordinada.

24 — O Secretariado da Célula a ser eleito será composto de 5 membros: um Secretario Politico, um Secretario de Organização, um Secretario Sindical, um Secretario de Trabalho de Massas e Eleitoral e um Secretario de Educação e Propaganda.

25 — As Células ligadas diretamente ao Comité Nacional enviarão **seus** Delegados diretamente á Conferencia Metropolitana.

26 — Os Delegados de Células, em qualquer caso, devem ser eleitos nas seguintes bases:

I — Um Delegado para cada Célula de bairro ou rural.

II — Um Delegado para cada 30 militantes das Células de empresas ou fazenda, da seguinte forma: até 30 militantes, 1 Delegado; de 31 a 60 militantes, 2 Delegados; de 61 a 90 militantes, 3 Delegados; e assim por diante.

27 — Os Delegados de Célula deverão ter mais de 1 mês de ingresso **no Partido.**

28 — O processo de eleição dos Delegados e do Secretariado da Célula **será** o seguinte:

a) — A Assembléia de Célula, por indicação do Secretariado, designará uma Comissão de Candidaturas de 3 membros.

b) — O Secretariado da Célula e todos os participantes da Assembléia de Célula formarão listas de candidatos a Delegados e a membros do novo Secretariado, que serão entregues á Comissão de Candidaturas. Os candidatos podem ser escolhidos entre os elementos que estejam exercendo funções ou entre os que nunca ocuparam qualquer cargo. Pode acontecer mesmo que um companheiro seja eleito Delegado da Célula e seja ao mesmo tempo escolhido para Secretariado.

c) — A Comissão de Candidaturas apresentará lista unica de seus candidatos a cada cargo do Secretariado e a Delegados, que será posta em discussão e submetida a votação, nome por nome. Desde que a maioria não concorde com a lista ou com alguns dos nomes nela incluidos, será eleita nova Comissão que apresentará outros nomes em substituição dos rejeitados, para nova discussão e aprovação.

29 — As Resoluções e as atas dos trabalhos, uma vez aprovadas, devem ser encaminhadas pelo Secretario Politico da Célula, imediatamente, por copia, ao Comité Nacional, ao Comité Estadual (Teritorial ou Metropolitano) e ao orgão a que estiver diretamente subordinada a Célula.

30 — Os Delegados devem ser munidos das respectivas credenciais, assinadas pela Mesa que dirigiu os trabalhos da Assembléia de Célula.

31 — A Delegação deverá apresentar as suas credenciais no local da Conferencia de que vai participar pelo menos um dia antes de se iniciarem os trabalhos da mesma.

32 — A Célula deve fornecer a cada Delegado a importancia necessaria ás despesas de viagem para a Conferencia respectiva. As despesas de estadia serão feitas pelo Comité responsavel pela Conferencia.

33 — As despesas para a realização da Assembléia de Célula devem ser custeadas pela própria Célula.

CAPíTULO V

AS CONFERENCIAS DE CELULAS FUNDAMENTAIS

34 — As Células que tenham mais de 100 membros e todas aquelas que tenham Seções de Células localizadas a grandes distancias umas das outras, em vez de Assembléias de Célula realizarão Conferencias de Células.

35 — Cada Seção de Célula realizará então Assembléia de Seção, seguindo as mesmas normas estabelecidas para as Assembléias de Células e elegendo Delegados á Conferencia de Célula.

36 — As Seções de Células que tenham mais de 100 membros e todas aquelas que tenham Sub-seções de Células localizadas a grandes distancias umas das outras, em vez de Assembléias de Seção realizarão Conferencias de Seção de Célula.

37 — Cada Sub-seção de Célula realizará então Assembléia de Subseção, seguindo as mesmas normas estabelecidas para as Assembléias de Células, e elegendo Delegados á Conferencia de Seção de Célula.

38 — No caso do item 36 o numero de Delegados de Seção á Conferencia de Célula será igual ao numero de Delegados presentes á Conferencia da Seção de Célula.

39 — A Conferencia de Célula é o orgão dirigente máximo da Célula, sempre que esta se enquadrar nas condições referidas nos itens 34 e 36.

40 — As Assembléias de Seções ou Sub-Seções, conforme o caso, deverão efetuar-se impreterivelmente entre os dias 1 e 6 de Abril de 1947.

41 — As Conferencias de Seções de Célula deverão efetuar-se impreterivelmente entre os dias 6 e 12 de Abril de 1947.

42 — As Conferencias de Células deverão efetuar-se impreterivelmente entre os dias 12 e 18 de Abril de 1947.

43 — As Conferencias de Células se aplica o disposto para as Assembléias de Células no item 29 e o disposto para as Conferencias Distritais, a que são equiparadas, inclusive quanto ao numero de Delegados que elegerão, de acordo com os itens 49, 50, 51, 52, 55 e 56.

44 — O Comité de Célula a ser eleito na Conferencia de Célula terá a seguinte composição: 9 a 13 membros efetivos e 3 a 5 suplentes, de acordo com a importancia da Célula. O novo Comité de Célula reunir-se-á logo após sua eleição, para escolher o Secretariado.

45 — O Secretariado de Seção de Célula ou de Sub-seção de Célula a ser leito na Assembléia ou Conferencia do respectivo organismo será composto de 5 membros: um Secretario Politico, um Secretario de Organização, um Secretario Sindical, um Secretario de Trabalho de Massa e Eleitoral e um Secretario de Educação e Propaganda.

46 — Aplica-se aos Delegados de Seção ou Sub-seção de Célula tudo o que está estabelecido para os Delegados de Células nos itens 27, 31 e 32.

CAPíTULO VI

AS CONFERENCIAS DISTRITAIS

47 — A Conferencia Distrital é o orgão dirigente máximo do Partido em cada organização distrital.

48 — As Conferencias Distritais deverão efetuar-se impreterivelmente entre os dias 6 e 12 de Abril de 1947.

49 — As Conferencias Distritais serão constituidas pelos Delegados de todas as Células de sua jurisdição e pelos membros efetivos e suplentes do Comité Distrital.

50 — O processo dos trabalhos das Conferencias Distritais seguirá as mesmas normas estabelecidas para as Assembléias de Células, de acordo com os itens 16, 17, 18, 20, 21, 22 e 33.

51 — Todos os Delegados á Conferencia Distrital têm direito de voz e voto. Os membros do Comité Distrital têm direito a voz mas não têm direito a voto, em nenhum caso.

52 — Em seguida á aprovação, por maioria, das Resoluções, a Conferencia Distrital procederá á eleição do Comité Distrital e á eleição dos Delegados á Conferencia Municipal, obedecendo ao processo estabelecido para as Assembléias de Células no item 28.

53 — O Comité Distrital a ser eleito na Conferencia Distrital terá a seguinte composição: 9 a 13 membros efetivos e 3 a 5 suplentes, de acordo com o numero e a importancia das Células de sua jurisdição. O novo Comité Distrital reunir-se-á logo após sua eleição para escolher o Secretariado.

54 — Cada Conferencia Distrital enviará á Conferencia Municipal um numero de Delegados igual ao de Delegados presentes á Conferencia Distrital.

55 — No Distrito Federal, cada Conferencia Distrital enviará á Conferencia Metropolitana um numero de Delegados correspondente a decima parte do numero de Delegados presentes.

56 — Nos Municipios de S. Paulo e Recife, cada Conferencia Distrital enviará á Conferencia Municipal um numero de Delegados correspondente á metade do numero de Delegados presentes.

57 — Aplica-se aos Delegados Distritais tudo o que está estabelecido para os Delegados de Células nos itens 27, 31 e 32.

58 — As Resoluções e as atas dos trabalhos, uma vez aprovadas, devem ser encaminhadas pelo Secretario Politico do Comité Distrital, imediatamente, por copia, ao Comité Nacional, ao Comité Estadual (Territorial ou Metropolitano) e ao Comité Municipal.

CAPíTULO VII

AS CONFERENCIAS MUNICIPAIS

59 — A Conferencia Municipal é o orgão dirigente maximo do Partido em cada organização municipal.

60 — As Conferencias Municipais se realizarão em todos os Municipios onde haja mais de uma Célula, sendo convocadas pelo Comité Municipal. Quando só houver uma Célula, exista ou não Comité Municipal, a Assembléia de Célula, com os membras do Comité Municipal caso exista, elegerá um Delegado que será enviado diretamente á Conferencia Estadual ou Territorial. Se houver apenas Comité Municipal, este, enviará um Delegado diretamente á Conferencia Estadual ou Teritorial.

61 — As Conferencias Municipais deverão efetuar-se impreterivelmente entre os dias 21 e 25 de Abril de 1947.

62 — As Conferencias Municipais serão constituidas pelos Delegados Distritais e das Células diretamente ligadas ao Comité Municipal, junto com os membros efetivos e suplentes do Comité Municipal.

63 — O processo dos trabalhos das Conferencias Municipais seguirá as mesmas normas estabelecidas para as Conferencias Distritais, de acordo com os itens 50, 51 e 52.

64 — Cada Conferencia Municipal enviará á Conferencia Estadual ou Teritorial um numero de Delegados correspondentes a um decimo do numero de Delegados presentes.

65 — Nos Municipios de S. Paulo e Recife, as Conferencias Municipais enviarão ás Conferencias Estaduais um numero de Delegados correspondente a um quinto do numero de Delegados presentes.

66 — Aplica-se aos Delegados Municipais tudo o que está estabelecido para os Delegados de Célula nos itens 27, 31 e 32.

67 — O Comité Municipal a ser eleito na Conferencia Municipal terá a seguinte composição: 11 a 15 membros efetivos e 5 a 7 suplentes de acordo com a importancia da organização municipal. O novo Comité Municipal reunir-se-á logo após sua eleição para escolher o Secretariado.

68 — As Resoluções e as atas dos trabalhos, uma vez aprovadas, devem ser encaminhadas pelo Secretario Politico do Comité Municipal, imediatamente, por copia, ao Comité

(CONCLUI NA PAG. SEGUINTE)

★ *Palavras de Thorez sobre um congresso do Partido Comunista da França*

"O Quarto Congresso do nosso Partido realizou-se de 22 a 25 de janeiro de 1936. Teve este Congresso uma importancia histórica consideravel. Preparou e assegurou a vitória da Frente Popular nas eleições para o Legislativo. Encarregado do informe político, fiz um balanço de nossa atividade. Haviamos progredido decisivamente no caminho da unidade. As eleições municipais de maio de 1935 e as cantonais do Sena indicavam uma ascensão das forças democráticas. Era possivel prever que as eleições de abril e maio de 1936 trariam a vitória.

Delegados de todas as regiões da França assistiram ao Congresso. Eram delegados do Partido Comunista mas ao mesmo tempo e por idêntica razão os lutadores mais ardentes e tenazes em favor da unidade da classe operária.

Informei a êsses franceses, vindos de todas as provincias, que a oligarquia capitalista monopolisava todas as prodigiosas riquezas nacionais. A França — um dos paises mais belos e ricos — em vez de livre, vivia sob a opressão; era débil em vez de poderosa.

. . . .

Enfim, em meu informe verificava, ao examinar os problemas internos, que o Partido Comunista se temperou na luta. Mas devia fazê-lo mais e melhor. E' necessário que seja um Partido de massas, um Partido das massas. A entrada, pressentida e desejada, de novos militantes, colocava a importancia de problema dos quadros.

Que considerações devem guiar-nos na escolha dos quadros?

Primeiro: A mais profunda devoção à causa da classe operária, comprovada e verificada na luta e nos cárceres.

Segundo: A mais estreita ligação com as massas. Não queremos doutrinários pedantes e sim lideres populares, conhecedores das massas e conhecidas por estas.

Terceiro: Espirito de inciplina e a firmeza comunistas pacidade de orientar-se rapidamente e para tomar por si mesmo decisões em qualquer circunstancia. Quem teme enfrentar uma responsabilidade, não é um dirigente. Quem não dá provas de iniciativa não é um bolchevique.

Quarto: O espirito de disciplina e a firmeza comunista demonstrados na luta contra os inimigos do proletariado, na intransigência diante de toda e qualquer desvio do marxismo-leninismo e a decidida aplicação das resoluções dos organismos regulares do Partido".

(Do "O filho do Povo" de Mauricio Thorez).

O que será o IV Congresso Nacional do Partido Comunista do Brasil

Democracia em ação — As assembléias de Célula e as conferencias para debate das teses — O centralismo democrático — A discussão através do orgão central do PCB — Ligar o Congresso aos problemas imediatos do povo, interessando o povo nos debates — A melhor maneira de levar à vitoria o IV Congresso

O IV CONGRESSO do Partido Comunista do Brasil, a realizar-se a 23 de maio próximo, será a mais importante reunião de toda a vida do Partido.

O Congresso é a mais alta instancia do Partido, o nosso orgão máximo. Sua convocação se verifica em momentos decisivos, objetivando um balanço geral na vida do Partido, desde o Congresso anterior (1929), a fim de que o Partido, de alto a baixo, se aperceba claramente dos erros cometidos, dos seus acertos e intensifique o ritmo de sua luta.

O atual Congresso, em plena vida legal do Partido, quando o Partido já conta em suas fileiras mais de 180.000 membros, não é uma reunião pura e simples dos delegados a ele eleitos para a discussão da ordem do dia proposta pelo Comité Nacional.

O Congresso é um verdadeiro processo, que se inicia praticamente no momento de sua convocação, isto é, dois meses antes de sua instalação. Através do "Manifesto de Convocação", lançado pelo Comité Nacional, inicia-se em todos os organismos do Partido, desde as células até a direção máxima, a discussão das "Teses", que apresentam as principais materias para debate.

Essa discussão começa nas assembléias de célula, passando em seguida pelas conferencias dos Comitês Distritais, Municipais, Estaduais, Territoriais, Metropolitano, até chegar à reunião do Congresso propriamente dito.

Enquanto isso todo o Partido se movimenta como um exercito em preparativo de batalha.

As assembléias são reguladas pelas normas Organicas, lançadas com necessaria antecedencia, a fim de orientar todo o Partido nos seus trabalhos preparatorios.

A realização do Congresso do Partido é a grande demonstração de prática da verdadeira democracia, que só os comunistas utilizam e que nenhum outro partido chamado democrata tem possibilidade de por em prática. Assim, no IV Congresso serão eleitas as novas direções do Partido, desde as bases até a Comissão Executiva. Que outro partido politico pode fazer isto? Nenhum, está é a verdade, por mais que fale em democracia.

Na discussão das Teses temos outro exemplo da prática da verdadeira democracia pelo Partido Comunista. Aberta a discussão, todos os militantes do Partido, não importando seu tempo de militancia, sua idade ou categoria profissional, sem qualquer discriminação, expendem seus pontos de vista sobre as Teses, concorda ou discorda de tais ou tais pontos e pode até rejeitá-las totalmente. Se todo um organismo do Partido assumir tal ou qual posição diante das Teses, elegerá livremente seus delegados e esses delegados defenderão no Congresso a opinião daquele organismo. E aí se põe à prova outra norma democrática seguida pelos comunistas prevalencia da vontade da maioria. Democraticamente, a minoria aceita a decisão da maioria. Mas, embora discorde, agora, da linha do Partido, em partes ou no todo, disciplinarmente o militante deve continuar a pô-la em prática até que o Congresso decida se essa linha deve ou não ser modificada.

E' esta a garantia da grande força do Partido que está em seu centralismo democrático.

Observar o centralismo democrático significa que cada membro do Partido deve cumprir, com disciplina consciente, suas obrigações e executar as decisões da maioria. Nas reuniões do Partido, os militantes podem submeter a uma ampla critica cada uma das resoluções do seu organismo ou qualquer organismo superior e inclusive aos dirigentes do Partido.

Mesmo depois das assembléias de células, continuam as discussões das Teses para o Congresso, através da imprensa do Partido. A CLASSE OPERARIA, como orgão central do Partido, abre suas páginas para a publicação das opiniões em torno dos problemas levantados nas Teses. Os demais jornais do Partido poderão transcrever os materiais divulgados pela A CLASSE OPERARIA. Todos os militantes têm o direito de servir-se das páginas do orgão central do Partido para expôr sua opinião, seja ela qual fôr, sobre as Teses como um todo ou sobre determinado ponto que considere importante discutir.

E' esta a livre discussão da qual seremos o veiculo principal.

Na discussão das Teses devemos interessar tambem as grandes massas populares. Para isso, teremos que relacionar os debates do Congresso com os debates dos mais sentidos problemas do povo, desde as reivindicações minimas de determinadas categorias profissionais, de uma empresa, de um bairro, de uma cidade, até os problemas economicos e politicos que mais interessam à Nação, como a defesa da Constituição, a defesa da ordem e da paz, a luta contra a carestia de vida, a luta contra o imperialismo. Neste sentido, os organismos do Partido devem estimular as sugestões por parte de elementos do povo sobre as Teses e demais assuntos relacionados com o IV Congresso.

O nosso Congresso deve enfim refletir não só o Partido, mas a situação nacional dentro da qual vive o Partido, deve refletir o pensamento e as aspirações não só de milhares de comunistas, mas dos milhões de brasileiros das fábricas ou do campo, dos homens, mulheres e jovens do povo, comunistas e não comunistas. Será assim um Congresso de toda a classe operaria e de todo o povo brasileiro.

O IV Congresso do Partido se realiza num momento decisivo para a democracia em nossa Patria. Num momento em que poderosas forças reacionarias a serviço do imperialismo pressionam o nosso governo para forçar uma volta à ditadura, ao terror policial e possibilitando maior exploração do nosso povo pelo capital financeiro norte-americano. E uma vez que estes problemas se refletirão no Congresso, não podemos deixar de prosseguir a nossa luta em defesa da democracia, em defesa da Constituição, em defesa da legalidade do nosso Partido como pedra fundamental da democracia.

A melhor maneira de preparar o exito dos trabalhos do Congresso e dedicar a maior atenção às nossas tarefas do momento, sobretudo as Resoluções saidas do Pleno do Comité Nacional, que devem ser postas em prática imediatamente por todo o Partido, para garantia de novas vitorias democráticas para nossa Patria.

Normas orgânicas para o IV...

(CONCLUSÃO DA PAG. ANT.)

Nacional e ao Comité Estadual ou Territorial.

CAPÍTULO VIII

AS CONFERENCIAS ESTADUAIS, TERRITORIAIS E METROPOLITANA

69 — As Conferencias Estadual, Territorial e Metropolitana são os orgãos dirigentes máximos do Partido, em cada Estado ou Territorio e no Distrito Federal, respectivamente.

70 — As Conferencias Estaduais, Territoriais e Metropolitanas deverão efetuar-se, impreterivelmente, entre os dias 26 de Abril e 3 de Maio de 1947.

71 — As Conferencias Estaduais ou Territoriais e Metropolitanas serão constituidas da seguinte maneira:

I — A Conferencia Estadual ou Territorial será constituida pelos Delegados Municipais e das Células diretamente ligadas ao Comité Estadual ou Territorial, junto com os membros efetivos e suplentes do Comité Estadual ou Territorial.

II — A Conferencia Metropolitana será constituida pelos Delegados Distritais e das Células diretamente ligadas aos Comitês Metropolitano e Nacional, junto com os membros efetivos e suplentes do Comité Metropolitano.

72 — O processo dos trabalhos das Conferencias Estadual ou Territorial e Metropolitana seguirá as mesmas normas estabelecidas para as Conferencias Distritais, de acordo com os itens 50, 51 e 52.

73 — Cada Conferencia Estadual ou Territorial e a Metropolitana enviará ao Congresso Nacional um numero de Delegados correspondente a um quinto do numero de Delegados presentes.

74 — Os Delegados ao IV Congresso Nacional devem ter mais de 3 meses de ingresso no Partido.

75 — Os Comitês Estaduais e o Metropolitano a serem eleitos nas Conferencias Estaduais e Metropolitana terão a seguinte composição: 15 a 25 membros efetivos e 7 a 15 suplentes, conforme a importancia da organização.

Os Comitês Territoriais terão 11 a 15 membros efetivos e 5 a 7 suplentes, conforme a importancia da organização.

76 — Aplica-se aos Delegados Estaduais, Territoriais e Metropolitanos tudo o que está estabelecido para os Delegados de Células nos itens 27, 31 e 32.

77 — As Resoluções e as atas dos trabalhos, uma vez aprovadas, devem ser encaminhadas pelo Secretario Politico do Comité Estadual, Territorial ou Metropolitano, imediatamente, por copia, ao Comité Nacional.

CAPÍTULO IX

OS DELEGADOS AO IV CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO

78 — Os delegados ao IV Congresso Nacional do Partido são os militantes eleitos nas Conferencias Estaduais, Territoriais e Metropolitana, especialmente para esse fim.

79 — Os Delegados ao Congresso Nacional têm direito de voz e voto, uma vez que seus poderes tenham sido reconhecidos pela respectiva Comissão do Congresso.

80 — Todos os membros efetivos e suplentes do Comité Nacional participam obrigatoriamente do Congresso Nacional, com direito de voz mas sem direito de voto, em nenhum caso.

81 — O Comité Nacional poderá convidar Assistentes, que terão direito a voz.

82 — Todos os Delegados, munidos das respectivas credenciais, devem apresentar-se à Comissão de Poderes pelo menos um dia antes de iniciar-se o Congresso.

83 — Cada Delegado receberá da Comissão de Poderes uma ficha biográfica que deverá preencher imediatamente com os seus antecedentes pessoais e partidários e com os dados relacionados com a sua qualidade de Delegado. A ficha deve ser entregue à Comissão de Poderes um dia antes da abertura do Congresso.

84 — Cada Delegado, ao ser aprovado o seu mandato, receberá da Comissão de Poderes uma Carteira de cor branca, que o credenciará com direito de voz e voto. Os membros do Comité Nacional e os Assistentes, que só têm direito de voz, receberão uma Carteira de côr azul.

85 — Cada Comité Estadual ou Territorial e o Metropolitano contribuirá financeiramente com a importancia de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por Delegado que envie ao Congresso.

86 — Cada Comité Estadual ou Territorial, deve munir os Delegados da importancia necessaria às despezas de viagem de ida e volta. As despesas de estadia correrão por conta do Comité Nacional.

CAPÍTULO X

O IV CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

87 — O IV Congresso será constituido pelos Delegados Estaduais, Territoriais e Metropolitanos, junto com os membros efetivos e suplentes do Comité Nacional.

88 — O Comité Nacional, para preparação do Congresso, designará Comissões cuja composição e atividades serão posteriormente submetidas à discussão e aprovação do Congresso.

89 — Os trabalhos do IV Congresso se processarão da seguinte maneira:

1.º — Sessões preparatorias de constituição do IV Congresso, que compreenderão: saudação do Comité Nacional aos Delegados, eleição das Comissões de Ordem e de Poderes, informe da Comissão de Poderes e sua aprovação, discussão e aprovação da "Ordem do dia", do "Regulamento do Congresso" e do "Horario de trabalho", eleição da Mesa ou Comissão Executiva do Congresso e das Comissões de Trabalho.

2.º — Inicio dos trabalhos do Congresso, com a sua instalação solene.

3.º — Sessões ordinarias do Congresso, para leitura e discussão do informe e intervenções especiais, redação, discussão e aprovação das Resoluções e eleição do Comité Nacional.

4.º — Encerramento do Congresso em sessão solene.

90 — O inicio das discussões no seio do Congresso só terá lugar depois da leitura do informe apresentado pelo Comité Nacional e das intervenções especiais.

91 — A duração do informe, das intervenções especiais e demais intervenções será estabelecida no "Regulamento do Congresso".

92 — Os informe do Comité Nacional ao Congresso devem ser entregues aos Delegados pelo menos 5 dias antes do inicio dos trabalhos.

93 — Os trabalhos do Congresso serão disciplinados pelo "Regulamento do Congresso", o "Horario de trabalho" e, nos casos omissos, soberanamente, pela Mesa do Congresso.

94 — Encerrados os trabalhos do Congresso, o novo Comité Nacional dirigirá o Partido até o seu próximo Congresso.

Rio — 7-3-47

O Comité Nacional do P.C.B.

A CLASSE OPERARIA no Estado do Rio

Incompreensoes e debilidades no cumprimento da circular do Secretariado Nacional do P.C.B., de 1.º de outubro de 1946 sobre a ajuda ao orgão central

Esteve em nossa redação o camarada Lourival de Oliveira, Classop do Comitê Estadual do Rio de Janetro. Informou o camarada que de um Plano de 950 assinaturas foram conseguidas 146 durante a execução do Plano de Emulação Eleitoral, distribuidas pelos seguintes municipios: Barra Mansa, 5; Cabo Frio, 3; Campos, 6; Nova Iguaçú, 17; D. Caxias, 4; Magé, 7; M. Valença, 5; Niteroi, 15; Nova Friburgo, 20; Piraí, 25; Rio Bonito, 12; São Gonçalo, 27.

Como se pode observar foi realmente um trabalho insuficiente, que denota a existência de sérias incompreensões determinantes da grande subestimação do orgão central do Partido que ainda impera entre os comunistas do Estado do Rio. Aliás, nas proprias discussões havidas durante a realização do ultimo Pleno Ampliado do C. E. ficou patenteada a enorme subestimação dos problemas d'A CLASSE OPERARIA — o que é grave entre os próprios participantes do Pleno, todos dirigentes responsaveis no Estado e municipios fluminenses. Daí a razão das debilidades que vão adquirindo carater permanente, sem que as direções estadual ou municipais interfiram seriamente para liquidá-las. A prática vai mostrando que estes são problemas fundamentalmente de direção, nos quais os Classops têm, tambem, sua parte de responsabilidade. Direção capaz de estudar e determinar as tarefas, na base de um plano e sob controle rigoroso.

Quanto á distribuição d'A CLASSE, os dados são os seguintes, fornecidos pelo camarada Classop do C. E., verbalmente, ou em seu trabalho publicado no Boletim Interno n.º 8 (28-2-47) do Comité Estadual: "Não chega a 2.000 o número de exemplares d'A CLASSE OPERARIA enviados aos CC. MM." assim mesmo é uma distribuição anárquica, sem plano. Há Comités Municipais, como o de Angra dos Reis, por exemplo, que não recebem um único exemplar de A CLASSE. Outros, como o "Três Rios, recebem um número de exemplares correspondente a mais do dobro do número de militantes inscritos. Em outros, ainda, como Barra Mansa e Petropolis, há encalhes acumulados de A CLASSE.

Chega-se, finalmente, á conclusão de que do total de exemplares que vai para o Estado do Rio "talvez menos de 70% são destinados ao Partido", quer dizer, apenas cerca de 1.400 comunistas, em todo o Estado, recebem o orgão central do Partido.

Naturalmente, já que êsses fatos não são ignorados pela Direção Estadual é de esperar-se que as providencias necessárias para saná-los sejam tomadas no mais curto prazo. Acresce ainda o fato de que, até 23 de maio, A CLASSE OPERÁRIA será o "Boletim do IV Congresso", com duas edições semanais, assumindo, portanto, uma grande importancia para a boa marcha dos trabalhos preparatorios do IV Congresso do nosso glorioso Partido.

Iniciando uma série de medidas tendentes a resolver os problemas d'A CLASSE OPERARIA, a Secretaria de Educação e Propaganda do Comitê Estadual do Estado do Rio enviou a todos os assistentes do C. E. junto aos Comités Municipais uma circular recomendando o máximo de divulgação dos livros e jornais do Partido em todo o Estado.

Focalizando especialmente a A CLASSE OPERARIA, a circular diz o seguinte:

"Vários organismos têm subestimado a importancia de A CLASSE OPERARIA, mostrando incompreensão também das dificuldades com que luta a nossa imprensa. Sabemos que alguns CC. MM. têm deixado de pagar suas cotas de A CLASSE, resultando daí a suspensão das mesmas por parte da "Distribuidora Anteu". Acrescenta a circular que, sendo A CLASSE OPERARIA o orgão central de nosso Partido, não se compreenderia que os camaradas do interior deixassem de lado a nossa querida A CLASSE, quando sabemos que ela é quem melhor indica o caminho por onde devemos seguir, que nos orienta na aplicação da linha politica do Partido e a sua luta contra o atrazo feudal e o imperialismo.

Quanto ao problema Classop, a SEP do Estado do Rio chama a atenção dos organismos que ainda não designaram seu Classop que o façam imediatamente e se liguem á redação de A CLASSE OPERARIA, enviando noticias de seus organismos, experiências, reivindicações dos trabalhadores, trabalho feminino, campo, etc.

PLANO DE TRABALHO DE "A CLASSE OPERARIA" PARA O MÊS DE MARÇO

PREVISAO da tiragem: — 60.000 exemplares por semana

RECEITA (Exemplares entregues á Distribuidora Anteu):

	Cr$
N.º 53 — 57.000 ex. a Cr$ 0,30	17.100,00
N.º 54 — 57.000 ex. a Cr$ 0,30	17.100,00
N.º 55 — 57.000 ex. a Cr$ 0,30	17.100,00
N.º 56 — 57.000 ex. a Cr$ 0,30	17.100,00
N.º 57 — 57.000 ex. a Cr$ [illegible]	17.100,00

ASSINATURAS:

	Cr$
250 anuais a Cr$ 30,00	7.500,00
250 semestrais a Cr$ 15,00	3.750,00
Publicidade	15.000,00
	111.750,00

DESPESA:

	Cr$
Funcionários	15.000,00
Papel	63.750,00
Impressão e Composição	22.500,00
Aluguel	2.400,00
Limpeza, telefone, luz, etc.	500,00
	104.150,00

Percentagem de aumento para os organismos do Partido que recebem "A CLASSE OPERÁRIA": De fevereiro para março, 20%.

NOTA: — Qualquer reclamação sôbre irregularidade na entrega do nosso jornal e na distribuição de assinaturas deve ser dirigida a "A CLASSE OPERARIA", Av. Rio Branco, 257, 17.º andar, salas 1711/12. Aconselhamos aos nossos assinantes que tambem apresentem suas reclamações á Agência local dos Correios, pois o nosso serviço de assinaturas está sendo executado com regularidade.

Aumento de tiragem d'A CLASSE OPERARIA

Previsão para as edições de A CLASSE OPERARIA até junho do corrente ano: janeiro, 50.000 exemplares por semana; fevereiro, 50.000; março, 60.000; abril, 70.000; maio, 80.000 e, finalmnete, em junho, ... 100.000 por semana.

Os organismos do Partido que recebem A CLASSE devem discutir as possibilidades de aumentar suas cotas na base de um plano de trabalho na seguinte percentagem: de fevereiro para março, 20%; de março para abril, 15%; de abril para maio, 15%; de maio para junho, 25%.

Toda reclamação referente a irregularidade na entrega do nosso jornal, inclusive assinaturas, deve ser feita na agencia dos Correios local e diretamente á Administração de A CLASSE OPERARIA, Avenida Rio Branco, 257, 17º, salas 1711/12.

Festa d'A "Classe Operária" no Distrital Santos Dumont

Homenagem ao aniversario do orgão central do P. C. B. — O concurso "Arruda Camara" em prosseguimento á "Campanha do Livro"

Recebemos a seguinte comunicação:

Iniciando as comemorações do aniversario de A CLASSE OPERARIA, realiza-se, hoje, ás 16 horas, na sede do Comité Distrital Santos Dumont, á rua México, 21 - 9.º andar, uma solenidade festiva.

Nessa ocasião proceder-se-á ao julgamento do "Concurso Arruda Camara", iniciativa do Distrital, em prosseguimento á CAMPANHA DO LIVRO.

Ao vencedor do concurso será oferecido um volume de luxo dos "Informes e Discursos", do camarada Prestes.

O camarada Valdir Duarte, secretario da A CLASSE OPERARIA, fará uma ligeira palestra sobre a significação historica de A CLASSE para os comunistas brasileiros.

O C. D. Santos Dumont convida todos os organismos co-irmãos e os amgos e simpatisantes do P. C. B. para essa festa de confraternização.

(as.) JOCELYN SANTOS
Sec.-Educ. Prop. do C.D.S.D.

Plano de Emulação de Auxilio à "A Classe Operária"

Louvavel iniciativa do Comité Distrital Santos Dumont — 120 assinaturas em um mês — Controle semanal das tarefas

No dia 24 de fevereiro reuniu-se o Comité Distrital Santos Dumont (Comité Metropolitano) com os Secretários da Educação e Propaganda e Encaregados Classop de todas as células. O 1.º ponto da Ordem do Dia constava da discussão de um *Plano de Emulação de Auxilio a A CLASSE OPERARIA*. Por isso foi convidada a direção do orgão central do P.C.B., que se fez representar pelos camaradas Henrique Cordeiro e Waldyr Duarte, respectivamente gerente e secretario da redação, os quais tiveram oportunidade de fazer intervenções sobre o assunto esclarecendo algumas questões particulares levantadas durante a discussão.

O plano aprovado consta de 10 pontos e tem a duração de um mês — de 24 de fevereiro a 24 de março.

O simples fato do Distrital ter planificado seus trabalhos relativamente á A CLASSE significa um grande passo no sentido de acabar de vez com a subestimação ainda reinante entre a maioria dos militantes comunistas quanto ao órgão central do nosso Partido. A execução do plano mostrará, na prática, aos seus executores, a justeza de certos pontos e as debilidades de outros contidos no plano, indicando-lhes a melhor maneira de corrigí-lo para as etapas seguintes. Evidenciará o quanto estão atrazados ainda os camaradas do Distrital no problema A CLASSE abrindo-lhes novas perspectivas paar o trabalho. Trabalho estusiástico e dedicado, de ajuda ao seu principal veículo de informações partidárias e de transmissão de conhecimentos teóricos capazes de permitir a cada militante uma rápida e necessária elevação do seu nivel politico e ideológico.

Fará, sem dúvida, com que o Distrital Santos Dumont se transforme num assíduo colaborador d'A CLASSE através dos seus militares os quais, por outro lado, muito poderão aproveitar vivendo esses novos problemas, quer criticando que estudando os matriais por nós publicados, lucrando tambem A CLASSE e, por fim o Partido. De qualquer modo, a iniciativa do C.D. Santos Dumont é digna de todos os louvores, pois representa, na verdade, a única maneira de realizar um bom trabalho partidário, qualquer que ele seja — na base de um plano, discutido e aprovado desde as células, com um controle rigoroso e permanente, utilizando-se a emulação no seu verdadeiro sentido.

Transcrevemos a seguir um resumo dos 10 pontos do Plano de Emulação de Auxilio á A CLASSE do C. D. Santos Dumont:

1) — Durante a campanha todas as células deverão escolher os seus Classops.

2) — Nenhuma célula ligada ao C.D. poderá ficar sem receber quota da Classe Operária.

3) — O C.D. Santos Dumont procurará atingir, no praso de um mês, 120 assinaturas para a Classe Operária.

4) — Durante o mês de março o C.D. aumentará sua quota de Classe em 20%. Igual aumento será feito para as células, deevndo os Classops planificar logo esse aumento, criando novas formas de venda da nossa Classe Operária.

5) — As células deverão organizar um sistema de comando para a venda da Classe Operária nas feiras, praças e outros lugares de concentração de massa.

6) — Em cada reunião de célula, deve o secretariado procurar reservar pelo menos 10 minutos, no começo da reunião, para a leitura de artigos fundamentais da Classe Operária.

7) — Cada semana a célula escalará um companheiro que escreverá um artigo para a Classe sobre experiências positivas e negativas de seu organismo, em qualquer setor de atividade.

8) — Os Classops, reunir-se-ão 3 dias após o encerramento do Plano mensal, para o balanço do trabalho realizado e discussão de novas tarefas.

9) — O controle do trabalho realizado será feito semanalmente, aos sábados.

10) — Premios: Para o primeiro mês de campanha pró Classe Operária do C.D. Santos Dumont, ficam estabelecidos os seguintes prêmios as células. (Descreve). Esses premios serão entregues em assembléia de célula.

CIDADES ONDE O PARTIDO FOI MAJORITARIO

SÃO PAULO

Quando o Partido Comunista se declara Partido do proletariado, não se trata de uma frase vã. Morvan de Figueiredo, o ministro do cambio negro, afirmou, certa ocasião, por ingenuidade ou premeditada mistificação, que as grandes massas trabalhadoras não se solidarizam com o Partido de Prestes. Os resultados das eleições de 19 de janeiro, cujas apurações vêm de finalizar, foram a mais perfeita resposta ao ministro que representa, no Governo, o "trabalhismo" falsário do "pai dos pobres" e protetor de "novos ricos" Getulio Vargas.

Para os comunistas de todo o país só pode constituir motivo de profundo orgulho o seguinte fato : — a legenda do PCB foi majoritária na cidade de São Paulo, o maior centro operário do Brasil ! Aí está uma demonstração irrespondivel de que o nosso Partido realmente se radica nas grandes massas trabalhadoras, cujos interesses históricos e imediatos defende como uma vanguarda conciente e corajosa. Se a 2 de dezembro de 1945, ainda foi maior o número dos que se iludiram com a máscara do "getulismo", a 19 de janeiro de 1947, manifestando consideravel evolução politica, os operários paulistas consagraram, nas urnas, u'a maioria comunista. Falem os números :

As legendas estaduais do P. C. B. na capital de São Paulo, atingiram 103.770 votos, colocando-se em seguida o PTB com 94.759 e o PSP com 80.185. Nas legendas federais a aliança PCB-PSP somou 178.024 votos, distanciando-se enormemente do PTB com 111.569 e da coligação PSD-PR, com 50.007.

Comprovando o quanto, num Estado industrializado, já pesa a classe operária, verificamos que o eleitorado da capital de São Paulo foi decisivo para a eleição do senador comunista Candido Portinari e do governador Ademar de Barros.

O Pleno Ampliado do Comité Metropolitano do P. C. B.

INSTALOU-SE domingo último, às 9 horas, sob o Presidium de Honra do militante comunista Migue lMoreira, recem-falecido, o Pleno Ampliado do Comitê Metropolitano do PCB. Compunha a Mesa diretora dos trabalhos os dirigentes Arruda Camara, Carvalho Braga, João Massena, Bacelar Couto, Arcelina Mochel, José Laurindo, Altamiro dos Santos e Russildo Magalhães. Participaram da reunião, além dos membros efetivos e suplentes do C.M. todos os vereadores eleitos a 19 de janeiro e militantes comunistas convidados como ouvintes.

A primeira sessão plenária, presidida pelo dirigente Pedro Carvalho Braga, teve inicio logo após a instalação, apresentando verbalmente, o Informe, em nome do secretariado do CM, o dirigente nacional Arruda Camara.

A NOVA DIREÇÃO DO METROPOLITANO

Findo o minucioso informe de Arruda Camara foram propostas e aprovadas algumas modificações na direção do CM. A sua direção efetiva que contava com 15 membros foi ampliada para 17, estando assim constituida:

Pedro de Carvalho Braga, João Massena Melo, Altamiro Gonçalves, Russildo Magalhães, Amarilio Vasconcelos, Hermes de Caires, José Laurindo, José Simões Barros, Luciano Bacelar Couto, Pedro Motta Lima, Arcelina Mochel, Manoel Lopes Coelho Filho, Renato Mota, Nelson Paiva, Wilson Mochel, Armando Maldonado e João Guilherme. Os suplentes são os seguintes: Vespasiano Lirio da Luz, Batista Neto, João Batista Monteiro, Carlos Fernandes, Lemme Junior, Lia Correia Dutra, Henrique Cordeiro e Rodovalho Souto.

O SECRETARIADO

Foi criada mais uma nova secretaria, a parlamentar, de quem é encarregado o dirigente Amarilio de Vasconcelos. As demais secretarias estão assim distribuidas — sindical: Pedro de Carvalho Braga; organização: João Massena Melo; educação e propaganda: Russildo Magalhães; massas: Altamiro Gonçalves.

ENCERRAMENTO SOLENE

O pleno Ampliado do C. M. foi encerrado ontem, em solenidade pública realizada no auditório da A.B.I. (No próximo número publicaremos as Resoluções do Pleno do C.M.).

O Comité Estadual do Rio de Janeiro na Campanha Eleitoral

Volantes e cartazes — Caravanas e comicios — Debilidades na criação de classops e na distribuição do orgão central do Partido

DO RELATORIO do C. E. do Estado do Rio sobre as atividades na campanha eleitoral, extraimos alguns dados interessantes.

O C. E. imprimiu 210.000 exemplares do Programa Minimo Estadual, sendo que os comités municipais de Iguaçú, Niteroi e Petropolis imprimiram outros 25.000. O C. E., porem, foi debil na impressão de volantes e cartazes, não só pela quantidade insuficiente, como pela apresentação sectaria e pouco sugestiva.

Um total de mais de 100.000 pessoas compareceu aos comicios organizados pelo Partido. Algumas caravanas percorreram municipios do interior, sendo de notar que não foram completamente aproveitadas as visitas de deputados federais, sobretudo pela subestimação dessas visitas, da falta de propaganda e de preparo, em geral. Muitos camaradas, inclusive dirigentes, ainda não compreenderam que a visita de um deputado comunista deve ser transformada numa festa popular e que a sua prestação de contas deve ganhar a mais ampla repercussão.

INICIATIVAS DE PROPAGANDA

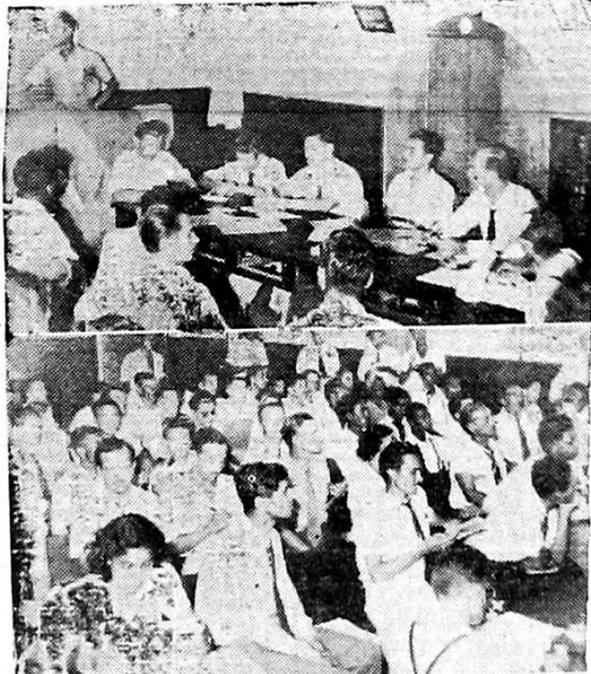
A propaganda eleitoral no Estado do Rio contou, ainda, com camionetes armadas de alto-falantes, exibição de peliculas da "Liberdade Filmes", mesinhas, jornais murais, desfiles e corsos, bailes populares, exposição de paineis.

O C. M. de Barra do Piraí instalou, um parque, um palco, organizando "Hora de Calouros", shows, etc. No municipio de Campos uma célula de bairro levou a efeito sabatina com os vizinhos, iniciativa tambem aproveitada em Niteroi e outras cidades.

DEBIL O TRABALHO DE "A CLASSE"

No que se refere a A CLASSE OPERARIA verificamos, através do relatório do C. E. do Estado do Rio, que, de 30 comités municipais existentes, apenas 12 já providenciaram a escolha de encarregados Classop. Essa situação reflete a incompreensão ainda existente em torno do orgão central do Partido como fator educativo dos militantes.

A vendagem d'A CLASSE está alcançando apenas 22% do número de membros do Partido no Estado, assim mesmo com deficiente distribuição. De um plano de 950 assinaturas, pouco mais de uma décima parte foi executado, isto é, 146 asisnaturas.

O C. E., constatando essas debilidades, procura tomar providencias no sentido de saná-las, a fim de que A CLASSE OPERARIA reflita o Partido no Estado, através da correspondencia que receber dos classops, e possa transmitir a todos os militantes, sem exceção, as experiencias dos organismos de todo o país, transformando-se, assim, num excelente meio de educação politica.

PLENO AMPLIADO DO COMITE' ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO — Do dia 28 de fevereiro ao dia 3 de março realizou-se em Niterói um importante Pleno Ampliado do C.E. A instalação solene verificou-se no Teatro Municipal João Caetano. A sessão teve inicio às 20 horas, sob a presidência do camarada Walkirio de Freitas, secretário politico do C.E. e deputado estadual eleito em 19 de janeiro. O secretário de Organização do C.E. — Lourival Costa — fez a chamada dos integrantes da Mesa, convidando o camarada Abilio Fernandes, deputado federal pelo Rio Grande do Sul e membro do Comitê Nacional do P.C.B. para presidir os trabalhos. Falaram os camaradas Abilio Fernandes, Lincoln Cordeiro Oest, 2.º secretário da Assembléia Legislativa Estadual e Walkirio de Freitas, que fez a leitura do Informe Politico apresentado ao Pleno. 29 Comités Municipais estiveram representados no Pleno, cujos trabalhos foram assistidos pelo camarada Francisco Gomes, da Comissão Executiva do Comitê Nacional e se prolongaram por dois dias. A reunião foi encerrada em praça pública, com um comicio monstro levado a efeito no Largo do Barreto, com assistência de mais de 15.000 pessoas. Pelas representações municipais falou a camarada Stela Gregory, membro do Comitê Municipal de Nova Iguaçú. O deputado Claudino José da Silva falou pela fração parlamentar comunista na Camara Federal. Pela Comissão Executiva falou o camarada Francisco Gomes e, finalizando o comicio, fez uso da palavra o Secretário Politico do Comitê Estadual, camarada Walkirio de Freitas. Foram aprovadas importantes resoluções cuja publicação faremos no próximo número. — O clichê acima apresenta um aspecto da mesa, quando falava o camarada Lourival Costa Sec. de Org. do C.E.) e uma vista parcial da assistência durante as reuniões ordinárias. — (Informações e fotografias fornecidas pelo Classop do C.E. — Lourival de Oliveira

UMA NOVA CÉLULA EM CARASINHO

CARASINHO — A 9 do corrente foi fundada nessa cidade uma nova Célula de operarios dos Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros, informa o camarada Classop Roberto Goelner do C. M.

Ao ato da fundação da nova Célula compareceu como representante do Comité Municipal de Carasinho, o camarada Adamastor Bonilla, secretario de organização. E' o seguinte o secretariado da nova Célula:

Secretario politico, Valentim Lima; secretario de organização, João Moniz; secretario sindical, Satiro Rodrigues.

O operario Valentim Lima, entrevistado pelo Classop do C. M. de Carasinho, abordou o problema da sindicalização dos trabalhadores dos frigorificos, salientando a necessidade de se organizar em Carasinho um forte movimento a favor da criação do Sindicato dos Empregados em Carnes, pois dessa forma poderão defender, dentro da ordem, e organizadamente, as suas reivindicações.

O camarada Clasop do C. M. de Carasinho deixou de mencionar o nome da nova Célula, bem como se a mesma já tem o seu Classop.

A nossa "A Classe Operária"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Nas vésperas do IV Congresso de nosso Partido, como estamos, será através das colunas de A CLASSE OPERARIA que faremos nos próximos meses a discussão a mais ampla e livre de todos os grandes problemas sobre os quais decidirá o Congresso — a análise critica e auto-critica da rica experiencia de nosso Partido nos longos e difíceis anos decorridos desde o último Congresso virá aumentar a força educativa de nosso jornal.

O Comité Nacional assume novas responsabilidades ao reencetar a publicação de nosso orgão central mas espera que todos os comunistas, bem como todos os amigos e simpatizantes do Partido saibam ajudá-la e não poupem esforços para fazer de A CLASSE OPERARIA o jornal realmente nacional, capaz de dar em cada um de seus números a idéia mais aproximada possivel do vigor, da força organisativa, do nivel-ideológico e politico de todo o nosso Partido, uma idéia tão aproximada quanto possivel de suas ligações com as grandes massas trabalhadoras, bem como o quadro aproximado das questões e problemas, nacionais ou internacionais, que preocupam os trabalhadores, ou mais de perto interessam ao povo de nossa terra e ao progresso do Brasil".

Campanha do livro e um interessante concurso

O Comité Distrital Santos Dumont de acordo com as determinações do Comitê Metropolitano enviou a todos os organismos de base os planos da Campanha do Livro que visa levantar a cota de 34 mil cruzeiros para todo o Distrital.

A Campanha do Livro foi oficialmente lançada dia 1º na sede do Comité Distrital, tendo sido organizado um variado programa de recepção aos novos militantes e entrega de prêmios ás Células e militantes que mais se destacaram na campanha eleitoral.

Organizou ainda, o Comité Distrital Santos Dumont, o "Concurso Arruda Camara", cuja base é a seguinte: De um determinado livro que está sendo vendido na *Campanha do Livro* foi extraida uma frase que os candidatos inscritos deverão indicar exatamente em que livro se encontra. A referida frase, no dia do encerramento do concurso, deverá ser discutida pelos vencedores numa intervenção de 10 minutos. Aos vencedores do "Concurso Arruda Camara" serão distribuidos valiosos prêmios.

O Plano de Emulação da Campanha do Livro foi organizado em quatro grupos de Células, com a seguinte distribuição por grupo:

1.º Grupo: Células — Padre Miguelinho, Euclides da Cunha, João de Alencar Jorge, 2 de Julho, Baependi.

2.º Grupo: Células — Augusto Vicente Ferreira, Luiz Bispo, Luiz Berdinari, Juiz Afonso Rosendo, René Tácula.

3.º Grupo: Células — Siqueira Campos, Três de Janeiro, José Ayube, Jubiabá, Cidade de Santos.

4.º Grupo: Células — Babeuf, 25 de Março, Tomás Meireles, Silva Jardim, Everaldo de Farias.

CALENDÁRIO

MARÇO

2-1919 — Congresso para a formação da III Internacional Comunista.
.5-1848 — Um decreto do govêrno provisório francês estabelece o sufrágio universal.
5-1871 — Nascimento de Rosa Luxemburg.
6-1922 — A III Internacional Comunista propõe um Congresso com a Internacional Socialista para lançar as bases da luta contra o fascismo.
7-1849 — Processo contra Blanqui, que é condenado a 10 anos de prisão.
8-1917 — Começo da Revolução em Petrogrado. Primeiros atritos entre operarios e a policia czarista.
9-1848 — Revolução em Viena (Austria).
9-1871 — Blanqui é condenado á morte por participação na insurreição de agosto de 1870.
11-1912 — Proclamação da República na China.
12-1917 — Queda do regime czarista na Russia.
14-1883 — Morte de Carlos Marx, fundador do socialismo cientifico.
15-1848 — Revolução na Hungria.
17-1776 — Revolução em Boston (Estados Unidos) contra a dominação da Inglaterra.
18-1848 — Revolução em Berlim.
18-1871 — Proclamação da Comuna de Paris.
18-1919 — Revolta no Egito por um govêrno autônomo.
26-1871 — Eleições para a Comuna de Paris.

NACIONAL

29-1920 — Instalação do IX Congresso do Partido Comunista da Russia, em Moscou.
1-1870 — Termina a guerra do Paraguai.
6-1817 — Rompe em Pernambuco a Revolução Republicana.
14-1844 — Concedida anistia a todos os implicados nas revoluções de São Paulo e Minas.
14-1847 — Nasce na Bahia o poeta Castro Alves.
17-1825 — São supliciados João Guilherme Ratcliffe, Joaquim da Silva Loureiro e João Metrowich, implicados no movimento de Confederação do Equador.
25-1884 — Libertação dos escravos na provincia do Ceará.
25-1922 — Reune-se no Distrito Federal e Estado do Rio o Congresso de Fundação do Partido Comunista do Brasil.

correspondência CLASSOP

UBERLANDIA — Minas

Recebemos correspondência da camarada Matilde Pereira, que nos comunica a sua designação para Classop do Comitê Municipal de Uberlandia.

Quanto ao seu clichê, enviaremos dentro de alguns dias.

PARAISO — São Paulo

Escreve-nos a camarada Alzira Izaias dos Santos por ter sido designada Classop da "Célula Jefferson". Em sua carta a camarada Alzira promete enviar á nossa redação, o mais breve possivel, um relatório das atividades de sua Célula.

SÃO PAULO — (Capital)

Em reunião da "Célula 11 de Junho" (funcionários do Comitê Estadual de São Paulo), realizada a 14 do corrente, foi designado para Classop o camarada Pedro Trevisan.

Esperamos que o novo Classop envie á nossa redação, o mais breve possivel, as experiências de sua Célula e estimule a correspondência de trabalhadores para A CLASSE.

RIO — Distrito Federal

O camarada Aureliano Pereira da Silva, Classop da "Célula Tiradentes", quando enviar correspondência para a A CLASSE OPERARIA deve ter o cuidado de abordar assunto de interesse para o Partido. Há na "Célula Tiradentes", temos a certeza, experiências do trabalho de recrutamento, finanças, sindical, etc... que o camarada Aureliano poderá abordar em suas futuras cartas, com proveito para o Partido.

PORTO ALEGRE — R. G. do Sul

A Célula 27 de Novembro, do Comitê Distrital da Glória, por sugestão da camarada Elsa Carneiro, vendeu cerca de 1.500 ventarolas com "slogans" do Partido, constituindo a quantia arrecadada o suficiente para cobrir a cota da Célula durante a campanha eleitoral.

Informa o Classop do Comitê Distrital da Glória que as ventarolas foram vendidas nas filas de ônibus, resultando dessa experiência maior ligação do Partido com o povo de Porto Alegre, além da finança arrecadada pela Célula 27 de Novembro.

Plano de Emulação Classop em Sergipe

Visando o aumento da distribuição — Uma util iniciativa — A primeira correspondencia do classop estadual

Recebemos correspondência do camarada José Waldson de O. Campos, que nos comunica a sua designação para Classop do C.E. de Sergipe.

Informa o Classop José Waldson, que, por determinação do C.E., todos os organismos do Partido que ainda não designaram seu Classop deverem fazê-lo o mais breve possivel, a fim de que o Plano de Emulação Classop, lançado pela secretaria de educação e propaganda do C.E., chegue a resultados positivos.

A secretaria de educação e propaganda, juntamente com o Classop do C.E., está orientando os Classops para o envio de noticias da atuação, de seus organismos, experiências etc.

Atualmente a cota semanal de A CLASSE OPERARIA para o Estado de Sergipe é de 200 exemplares, devendo ser aumentada para 600 ao término do Plano de Emulação Classop.

OS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios para os vencedores do Plano de Emulação classop:

1º lugar — ao organismo que maior percentagem de venda e assinantes atingir relativa á sua cota — "uma Coleção encadernada de A CLASSE OPERARIA, autografada pelo camarada Prestes.

2º lugar — ao segundo colocado — "Uma assinatura trimestral de A CLASSE OPERARIA".

O Plano de Emulação Classop lançado pela Secretaria de Educação e Propaganda do C.E. de Sergipe terminará a 20 de maio.

"Camões" continua em pleno sucesso no Colonial e no Primor

Após duas semanas de sucessos ininterruptos, exibido em oito cinemas simultaneamente, o grande filme português — "CAMÕES" — entra na sua terceira semana, prosseguindo a sua carreira triunfal no "Colonial" e no "Primor".

A obra prima do cinema português recebeu do público carioca a consagração que se presta só ás grandes produções mundiais. Antonio Vilar, no papel do gênio da raça, arrebata as multidões pela sua interpretação genial, Vivendo os amores, as aventuras, os reveses da "má fortuna" que acompanham o Poeta, o grande ator atingiu a culminancia de sua carreira artística, merecendo figurar entre os grandes nomes do cinema mundial.

CARTILHA DE FINANÇAS

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

Depois de colados os selos o cobrador inutilizá-os com a sua rubrica.

Quando a mensalidade a ser paga apresentar quebra superior a 50 centavos, arredonda-se a quebra para 1 cruzeiro. Se for igual ou inferior a 50 centavos, não se leva em conta.

Assim, se o militante, feitos os cálculos na base do seu salário, tiver uma contribuição de Cr$ 7.50, pagará 7 cruzeiros. Mas se o cálculo da sua contribuição der Cr$ 7.60, ele pagará 8 cruzeiros.

IV — CÍRCULO DE AMIGOS

CADA militante tem sempre alguns amigos, que podem contribuir com qualquer quantia mensalmente para ajudar o Partido. Esses simpatizantes contribuintes formam o grupo de amigos do militante. O conjunto dos grupos de amigos dos militantes forma o que chamamos **Circulo de Amigos** da célula, nele incluindo os que contribuem diretamente para o Tesoureiro, como amigos da célula.

A contribuição do simpatizante é determinada livremente por ele, que estabelece também o dia e o local em que quer efetuar o pagamento. Essa contribuição deve ser mensal e faz parte das finanças ordinárias da célula.

O recibo da contribuição é a entrega ao simpatizante de selos "Luiz Carlos Prestes", na importancia igual à contribuição. O militante inutiliza os selos, pondo no verso a sua rubrica e o mês a que se refere a contribuição.

Os militantes devem manter um contato estreito e permanente com os elementos do seu grupo de amigos, não somente para a cobrança das contribuições e a venda de convites, folhetos, jornais, etc. — como tambem para conversar com eles, mantê-los a par dos acontecimentos, ouvir suas criticas e sugestões, dar-lhes satisfações sôbre o emprego da sua ajuda, propôr-lhes tarefas de seu agrado, facilitar-lhes enfim, todos os meios para aprofundarem suas ligações com o Partido e melhor compreenderem a linha politica e as palavras de ordem de cada momento.

Os circulos de Amigos devem ser estimulados pelas células, que deverão promover festas em homenagem aos seus elementos, ofertar-lhes lembranças, etc. etc.

V — RECEITAS DIVERSAS

RECEITAS DIVERSAS são as entradas de dinheiro proveniente do trabalho de massa da célula, tais como bailes, pic-nics, conferencias, festivais, etc. Incluem-se tambem em Receitas Diversas as contribuições extras, isto é, não regulares.

VI — CAMPANHA EXTRAORDINARIA

CAMPANHAS EXTRAORDINARIAS são as campanhas de ambito nacional ou estadual, como a Campanha Pró-Imprensa Popular, e as Campanhas Eleitorais.

VII — VENDA DE MATERIAIS

OS materiais vendidos nas células são de responsabilidade do Tesoureiro, exceto livros, folhetos, etc. que são de responsabilidade do Secretário de Educação e Propaganda a quem cabe receber e pagar esses materiais.

O Secretário de Educação e Propaganda presta contas dessas vendas ao Secretariado, entregando ao Tesoureiro as Comissões que cabem à célula.

VIII — LIVRO-CAIXA

É um livro ou caderno em que o Tesoureiro anota, nas páginas da esquerda, **todas as entradas de dinheiro** e nas páginas da direita **todas as saidas de dinheiro**. O livro "Caixa" deve ser mantido rigorosamente em dia.

IX — GUIA DE RECOLHIMENTO

Esta Guia, que o Tesoureiro faz com dados tirado do "Caixa" e entrega, até o dia 5 de cada mês, ao organismo superior, deve ser feita da seguinte maneira:

RECEBIMENTOS

MENSALIDADES (total arrecadado) ... Cr$
CIRCULO DE AMIGOS (total arrecadado) ... Cr$
RECEITAS DIVERSAS (liquido das finanças de massa, como bailes, "pic-nics", festivais, etc.) ... Cr$
CAMPANHA EXTRAORDINARIA (total de todas as entradas de dinheiro proveniente da Campanha) ... Cr$
MATERIAIS (total recebido pela venda de carteiras, estatutos, distintivos, etc.) ... Cr$
TOTAL ... Cr$

RECOLHIMENTOS

Importancia a recolher ao Comitê a que a célula pertence:
70% sobre o total das mensalidades ... Cr$
70% sobre o total do Circulo de Amigos ... Cr$
70% sobre Receitas Diversas ... Cr$
—% sobre Campanha Extraordinaria ... Cr$
Em pagamento de distintivos, carteiras, estatutos, etc. conforme relação anexa ... Cr$
TOTAL A RECOLHER ... Cr$

Esta Guia deve ainda incluir um pequeno informe contendo o numero de militantes que pagaram e que não pagaram, e o numero de simpatizantes que contribuiram.

RECRUTAR É A NOSSA TAREFA DE AGORA!

Comemoração produtiva de uma data

*Recebemos do camarada **Tomaz Falconi Ortiz, Fazenda São João-Jardinópolis, Estado de São Paulo**, a quantia de 30 cruzeiros correspondente a uma assinatura anual de A CLASSE OPERARIA.*

A assinatura feita pelo camarada Tomaz, segundo suas próprias palavras, é uma homenagem prestada pelo transcurso do aniversário natalicio do lider querido do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes.

Outras homenagens durante o mês de janeiro foram prestadas ao dirigente máximo de nosso Partido. Uma delas, a estruturação do Comitê Municipal de Jardinópolis.

E' dessa forma que os comunistas trabalham, aproveitando uma data festiva do aniversário de Prestes, comemorada por todos os patriotas de nossa terra. Divulgam os jornais do povo, fundam novos organismos. Tudo fazem para que o nosso Partido cada vez mais se consolide junto ás grandes massas, assegurando dessa forma a marcha vitoriosa da democracia em nossa terra.

O trabalho feminino é um dos objetivos...

(CONCLUSÃO DA PAG. 5)

opinião, devemos caracterizar uma das causas do escasso resultado eleitoral de algumas regiões, sobretudo entre as massas femininas.

Por que aconselhamos ao partido a organização feminina separada na base e fizemos deste conselho uma diretiva? Porque tinhamos e temos pressa de conquistar as mulheres na Italia: este o verdadeiro e unico motivo. Tinhamos diante de nós a perspectiva de uma batalha eleitoral, após 8 ou 10 meses da libertação, e agora temos a perspectiva de uma nova batalha eleitoral, dentro de 8 ou 10 meses. A lacuna da nossa influencia entre as mulheres deve ser rapidamente preenchida. Uma das qualidades de um bom comunista é aquela de não estar ligado formalmente e rigidamente a nenhum esquema organizativo. Não existe forma de organização que seja verdadeira e justa para todo tempo e lugar, mas é necessário sabe-la adaptar sempre á situação e aos objetivos, que se tem intenção de alcançar. O nosso objetivo, hoje, é o de ter as mulheres conosco. Superemos, por conseguinte, todas as resistencias, superemos o fato que as mulheres não querem vir fazer parte das celulas masculinas e formemos a celula feminina, na base.

E' preciso estar atento, igualmente, para não reduzir a célula feminina separada a um organismo, que se ocupe somente de questões femininas. E' este um grave perigo porque, em tal caso, não tereis um organismo de partido mas, quando muito, uma fração da "União das Mulheres Italianas" (**N. R. — organização central de massa**). E' necessario fazer com que nas celulas femininas se discuta toda a politica do Partido, todas as questões que naquele momento interessam ao Partido.

Em segundo lugar, o fato de que existem formações de base puramente femininas deve ter uma certa repercussão no Partido, tambem nos graus mais altos. Devem ser tomadas, tambem nos graus mais altos, determinadas iniciativas puramente femininas, iniciativas que no nosso Partido não existem ainda. Por exemplo: reuniões de quadros somente femininos para ter uma discussão sobre problemas do Partido em geral. Outra iniciativa a tomar é aquela de fazer escolas exclusivamente para mulheres, para quadros dirigentes femininos, cujo ensinamento será adaptado ao nivel destes quadros e nos quais se alcançará um maior conhecimento deles.

•

TERCEIRO PONTO: — A CRIAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO FEMININA DE MASSA (**N. R. — Togliatti iniciou este ponto, condenando energicamente as tendencias manifestadas no seio do Partido pela liquidação da U. D. I. ou seja, União das Mulheres Italianas. Declarou que tal perspectiva é contra a linha do Partido e só pode beneficiar os inimigos da democracia**).

Mas nós condenamos de modo energico — e aqui necessitaria discutir a fundo, com algumas de vós — tambem a tendencia a confundir a U. D. I. (União das Mulheres Italianas) com o Partido. A U. D. I. não é o Partido. A relação entre essa organização e o Partido é analoga áquela que deve existir entre o Partido e o sindicato. O Partido é a organização politica da vanguarda, enquanto a organização sindical tem outros objetivos mais largos e não é uma organização de vanguarda, mas de massa, com formas organizativas e escopos diversos, sendo, portanto, diferenciada do Partido em todas as suas principais caracteristicas. Certamente, ainda existe a tendencia a identificar ou confundir a U. D. I. com o Partido. Esta tendencia se exprime ás vezes com o fato que a U. D. I. e o Partido têm a mesma sede, o que de regra deve ser evitado, ou então com o fato que os quadros são os mesmos ou então que as mesmas são as iniciativas e toda distinção entre as duas organizações, assim, vai desaparecendo.

A U. D. I. não é o Partido e isto significa também que as comunistas não devem se esforçar para ter em suas mãos tudo o que se refere á organização e direção da U. D. I. Se a U. D. I. é uma organização de massa, tanto mais ela será eficaz, tanto mais servirá aos seus escopos, quanto mais nela forem colocadas, inclusive nos postos de direção, não somente as mulheres comunistas, mas as democráticas, as socialistas, as acionistas (**N. R. — do Partido de Ação**), as independentes, massas de mulheres, que não são, nem podem ser comunistas. Então, verdadeiramente, a U. D. I. poderá tornar-se aquilo que nós desejamos: uma organização que tenha sob a sua influencia todas as mulheres italianas.

Mensagens do Pleno Ampliado do Comité Nacional do P. C. B. aos PP. CC. da Inglaterra, EE. UU., Paraguai, Espanha e China

Ao encerrar-se a 26 de fevereiro a reunião ampliada do Comité Nacional do Partido Comunista, foram enviadas pelo Presidium do Pleno diversas mensagens a Partidos irmãos que neste momento mais diretamente enfrentam a reação a mais feroz ofensiva das forças imperialistas.

As mensagens aos Partidos Comunistas da Espanha e do Paraguai expressam a solidariedade do nosso povo e dos comunistas em particular ao bravo povo espanhol, na sua luta contra o bandido Franco, e ao heroico povo paraguaio, contra o qual se voltaram novamente as piores forças da reação, dirigidas pelas empresas imperialistas que, como a Standard, dominam economicamente o Paraguai, hoje transformado em base do imperialismo ianque para suas provocações no Continente.

As mensagens aos Partidos Comunistas dos Estados Unidos e da Inglaterra levam aos anti-fascistas daqueles países a certeza de que o maior Partido Comunista das Americas — o Partido Comunista do Brasil — está ao seu lado na luta contra os mais agressivos imperialismos que sobraram da guerra contra o imperialismo alemão.

Além dessas mensagens fraternais, o Pleno enviou tambem outra mensagem á familia de um grande lutador do Partido Comunista do Brasil, Miguel Moreira, heroi do movimento aliancista de 1935, quando o nosso povo fazia todos os esforços para impedir o advento de uma ditadura de tipo fascista.

Nesta pagina, o texto das mensagens.

Espanha

A' camarada Dolores Ibarruri. Secretario Geral do Partido Comunista da Espanha — Paris — França.

Presados camaradas:

No encerramento do Pleno de Fevereiro de 1947 do seu Comité Nacional, o Partido Comunista do Brasil vos dirige a mais fraternal e ca-

Dolores Ibarruri, "La Pasionaria"

lorosa saudação, solidarizando-se com o vosso heroico Partido, que, sob as mais terriveis condições, dirige as lutas do proletariado e do povo espanhol contra a ditadura fascista de Franco.

Estamos convencidos de que o regime franquista, embora continuando apoiado cinicamente pelos imperialistas ingleses e americanos e seus agentes, não poderá subsistir mais por muito tempo ante a luta consequente e organizada do povo espanhol pelo restabelecimento da Democracia, através da mobilização de todas as forças politicas honestas e patrioticas, de todos aqueles que não queiram ver a Espanha dominada, como está agora, pelo capital estrangeiro colonizador.

Em apoio desta grande luta, decisiva para a manutenção e a consolidação da Paz no mundo, tudo tem feito e continuará a fazer o Partido Comunista do Brasil, levando assim o proletariado e o povo do Brasil a compreenderem cada vez mais tudo o que significa para a Humanidade a libertação do povo espanhol das garras sanguinárias do fascismo franquista.

Certos de que a nossa grande vitória eleitoral de 19 de janeiro assinala um novo passo á frente na marcha da democracia no Brasil, reafirmamos, com mais força, nosso apoio e solidariedade á luta do proletariado e do povo da Espanha e nossa decisão de prosseguir intransigentemente na defesa da democracia e contra toda e qualquer intervenção do imperialismo na vida dos povos.

E' nesse sentido que, empunhando a bandeira da União Nacional, nosso Partido proclama a firme disposição em que se encontra de tudo fazer pela Paz mundial, pela liquidação dos restos do fascismo, pela defesa da Constituição de 1946 e contra qualquer tentativa de fazer nossa Pátria retornar á ditadura.

Saudações comunistas

(as.) *Luiz Carlos Prestes*
Secretário Geral

Inglaterra

Ao Camarada Harry Pollitt — Secretário Geral do Partido Comunista da Inglaterra — LONDRES.

Ao encerrar o Pleno do seu Comitê Nacional, após a grande vitória eleitoral de 19 de Janeiro, que marcou para a nossa Pátria mais um avanço da democracia, o Partido Comunista do Brasil saúda calorosamente os comunistas ingleses.

Reafirmando sua decisão de continuar lutando contra toda e qualquer intervenção do imperialismo na vida de nossos povos, o Partido Comunista declara-se contrário a qualquer palitica de blocos, que na verdade visa subjugar os paises coloniaise-, coloniais e semicoloniais, reduzindo-os á mais completa escravização e liquidando a sua soberania.

H. Pollitt

Reconhece ao mesmo tempo nosso Partido que, na luta pela libertação do dominio do imperialismo, nosso povo tem entre seus maiores aliados o proletariado e o povo ingleses, que lutam contra os imperialistas de seu próprio país e contra a exploração do capital financeiro mais reacionário da Inglaterra sôbre as colonias e semi-colonias.

Saudando o Partido Comunista irmão, proclamamos nossa firme decisão de levar avante sem desfalecimento a luta pela Paz mundial, pela União Nacional, a democracia, o progresso e a independência de nossa Pátria.

Rio, 28 de Fevereiro de 1947.

LUIZ CARLOS PRESTES
Secretário Geral do PCB

Paraguai

Ao camarada
Augusto Cañete
Partido Comunista Paraguaio
Presados camaradas

No encerramento do Pleno de fevereiro do seu Comité Nacional, o Partido Comunista do Brasil envia aos camaradas sua mais calorosa saudação, solidarizando-se com o proletariado e o povo paraguaio na sua luta heroica para libertar-se da ditadura que ainda uma vez volta a oprimir e ensanguentar a querida Nação irmã.

Lutando contra a execução do Plano imperialista de Truman e em defesa da Carta Constitucional brasileira de 1946, mobilizando as massas populares do Brasil, diretamente em ajuda á luta do povo paraguaio, pela Democracia o Partido Comunista do Brasil fará tudo que estiver ao seu alcance para que desapareça da America Latina o perigoso foco de guerra representado pela ditadura de Morinigo, a serviço dos restos fascistas e das aventuras sangrentas do imperialismo ianque.

Saudações comunistas.

(as.) LUIZ CARLOS PRESTES
Secretario-Geral

Miguel Moreira

À familia de Miguel Moreira

Presados camaradas:

Ao encerrarmos o Pleno de Fevereiro do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil, após a grande vitória eleitoral de 19 de janeiro, que para a nossa Pátria representa um grande avanço da Democracia, desejamos transmitir-vos nossos mais sinceros pesames pelo falecimento de nosso camarada Miguel Moreira.

Como homenagem á sua dedicação ao nosso Partido, á grande convicção e firmeza que revelou em todas as nossas lutas e á confiança no proletariado e no povo, de cujo seio saiu para o movimento de libertação nacional e para as fileiras do Partido Comunista, nosso Pleno decidiu colocá-lo no Presidium de honra, e foi realmente sob sua inspiração que realizamos a importantissima reunião instalada a 22 de fevereiro próximo passado.

Em Miguel Moreira vemos um grande exemplo para as gerações atuais, que precisam realmente de levar a cabo os mais sérios esforços para livrar-se da miséria e da opressão e dos restos feudais e fascistas que entravam o progresso de nossa Pátria.

Admiramos a tenacidade com que soube combater os grandes proprietários e fazendeiros reacionários, a coragem e audácia com que lutou pelos seus irmãos camponeses, ora empunhando armas, ora pacificamente, contribuindo para a solução do problema da distribuição de terras gratuitamente aos que as desejam trabalhar.

Compreendemos seu profundo amor ao nosso povo e ao nosso Partido, e comunicando-vos a homenagem que prestamos á sua memória, asseguramos que o nosso Partido se orgulha de ter possuido em suas fileiras um patriota da fibra de Miguel Moreira, cuja firme atitude na luta pela libertação de nossa Pátria do dominio imperialista, da reação e do fascismo é para nós o maior estimulo no sentido de prosseguirmos lutando pacificamente pela União Nacional, a paz, a democracia, o progresso, a independência de nossa Pátria e em defesa da Constituição.

Saudações comunistas

(as.) *Luiz Carlos Prestes*
Secretário Geral

Estados Unidos

Ao Camarada Eugene Denis — Secretário Geral do Partido Comunista dos Estados Unidos da América do Norte. — NOVA YORK — Estados Unidos.

EM nome do Partido Comunista do Brasil, assim como das centenas de milhares de eleitores que sufragaram nacionalmente as suas chapas nas vitoriosas eleições de 19 de Janeiro e das massas oprimidas ainda sem direito de voto que participam da luta pela Paz, a Democracia e a Libertação nacional, o Comitê Nacional do Partido, ao encerrar a sua reunião plenária de Fevereiro de 1947, saúda calorosamente o Partido Comunista Norte-Americano e, através dele, a todo o proletariado e ás forças progressistas dos Estados Unidos da America do Norte.

Foster, Presid. do P. C. dos EE. UU.

Consta tanto, mais uma vez, que a correlação mundial de forças é ainda favoravel á Democracia e que continua possivel, assim, manter e consolidar a Paz no mundo, o C. N. do P. C. B. reconheceu, ao mesmo tempo, que se acentua a atividade pró-fascista e guerreira dos setores mais reacionários do capital financeiro colonizador, em particular do imperialismo ianque, sem dúvida o mais forte, o mais desesperado e agressivo, e que é seu dever imediato ampliar e aprofundar a luta do proletariado e do povo brasileiros contra a guerra e os restos do fascismo, mobilizando-os contra o Plano Truman e em defeza da Carta Constitucional de 1946.

Reafirmando a fraternal solidariedade que une o Partido Comunista do Brasil ao Partido irmão e ás grandes massas do povo nórte-americano, em dura luta contra os imperialistas e reacionarios de seu próprio país, o C. N. do P.C.B. proclama sua firme decisão de consolidar e enriquecer essa solidariedade levando á prática as resoluções de sua reunião plenária de Fevereiro, na luta pela Paz mundial, pela União Nacional, a Democracia, o Progresso e a independência da Nação brasileira.

Rio, 28 de Fevereiro de 1947.

a) LUIZ CARLOS PRESTES
Secretário Geral do P.C.B

China

Ao Camarada Mao Tse-Tung — Secretário Geral do P.C. da China — YENAN — China.

AO encerrar o Pleno de seu Comité Nacional, após a grande vitória eleitoral de 19 de janeiro, o Partido Comunista do Brasil sauda

Mao Tse-Tung

calorosamente os comunistas chineses pela grande vitória obtida na zona de Tsinam contra os exércitos mercenários de Chiang Kai Shek.

Firmando com essa vitória mais um passo adiante na luta contra os restos do feudalismo e contra a dominação do capital financeiro inglês e americano, o proletariado e o povo da China assestam um vigoroso golpe nas forças da reação e do fascismo no mundo inteiro e contribuem dessa maneira para facilitar a libertação nacional dos demais povos coloniais e semi-coloniais oprimidos pelo imperialismo.

Ao saudar o Partido irmão, o Partudo Comunista do Brasil reafirma seus propósitos de luta intransigente contra toda e qualquer intervenção do imperialismo na vida de nossos povos e assinala sua firme decisão de prosseguir sem desfalecimentos na luta pela Paz mundial, pela União Nacional, o Progresso e a Independência de nossa Pátria.

Rio, 26 de Fevereiro de VTDG.

LUIZ CARLOS PRESTES
Secretario Geral do PCB

América Latina

À cada um dos demais partidos irmãos, da América Latina, foram expedidos telegramas com o texto seguinte:

"Presados camaradas

Ao terminar a reunião plenária de Fevereiro de seu Comité Nacional, o Partido Comunista do Brasil dirige aos camaradas dos Partidos irmãos da América Latina a sua mais calorosa saudação.

Constatando, mais uma vez, que a correlação mundial de forças é ainda favoravel á Democracia e que continua possivel, assim, manter e consolidar a Paz no mundo, o C. N. do P.C.B. reconhece, ao mesmo tempo, que se acentuar a atividade profascista e guerreira dos setores mais reacionários do capital financeiro colonizador, em particular do imperialismo ianqui, sem dúvida o mais forte, o mais desesperado e agressivo, e que é seu dever imediato ampliar e aprofundar a luta do proletariado e do povo brasileiro contra a guerra e os restos do fascismo, mobilizando-os contra o Plano Truman e em defesa da Carta constitucional de 1946.

Assim, e considerando que a grande vitória eleitoral de 19 de janeiro, assinala para o Brasil mais um decisivo passo á frente no caminho da Democracia e da libertação do Povo brasileiro do domínio do capital estrangeiro colonizador, o CN. do PCB confirmou a justeza da linha política do Partido na luta pela Paz mundial, pela união Nacional e a Democracia, e aqui reafirma a solidariedade fraternal que liga o Partido Comunista do Brasil aos Partidos Comunistas irmãos e aos povos oprimidos da América Latina."

Saudações comunistas

LUIZ CARLOS PRESTES
Secretário Geral

BOLETIM DO CONGRESSO

De acordo com resoluções saídas do ultimo Pleno do Comité Nacional A CLASSE OPERARIA será até 23 de maio, o Boletim do IV Congresso Nacional do P. C. B., com duas edições semanais. Já na proxima quarta-feira, dia 12, estaremos circulando extraordinariamente com todas as paginas do jornal dedicadas aos materiais relacionados com o IV Congresso.

A correspondencia para o Boletim deve ser dirigida para a Secretario do Congresso, (R. da Gloria, 52 — Rio).

DIVULGAÇÃO DAS MATERIAS DO CONGRESSO

Todos os organismos do Partido devem fazer a mais ampla divulgação das matérias do Congresso e dos debates em torno das Teses publicadas pela A CLASSE OPERARIA.

Para isto devem ser aproveitados os jornais do Partido, os boletins internos e criado o maior numero possivel de murais dedicados ao IV Congresso.